

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	522.604.096
Preferenciais	577.253.459
Total	1.099.857.555
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.368.045
Preferenciais	17.529.630
Total	21.897.675

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	29/01/2013	Dividendo	07/02/2013	Ordinária		0,10300
Reunião do Conselho de Administração	29/01/2013	Dividendo	07/02/2013	Preferencial		0,10300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.691.891	2.427.111
1.01	Ativo Circulante	491.770	302.308
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	280.037	11.231
1.01.02	Aplicações Financeiras	182.707	225.372
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	182.707	225.372
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	182.707	225.372
1.01.03	Contas a Receber	4.609	4.343
1.01.03.01	Clientes	4.609	4.343
1.01.04	Estoques	51	48
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.782	11.198
1.01.07	Despesas Antecipadas	124	135
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.460	49.981
1.01.08.03	Outros	8.460	49.981
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	1.897	43.311
1.01.08.03.02	Títulos de crédito a receber	1.700	3.700
1.01.08.03.04	Outros créditos	4.863	2.970
1.02	Ativo Não Circulante	2.200.121	2.124.803
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.656	157.309
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	31.941	38.284
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	33.859	58.276
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.856	60.749
1.02.01.09.03	Creditos tributários	17.553	17.553
1.02.01.09.04	Depósitos e cauções vinculados	14	14
1.02.01.09.06	Impostos a recuperar	7.490	7.490
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.777	35.668
1.02.01.09.08	Outros	22	24
1.02.02	Investimentos	2.063.884	1.956.690
1.02.02.01	Participações Societárias	2.063.884	1.956.690
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.053.833	1.946.639
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.051	10.051
1.02.03	Imobilizado	7.493	8.118
1.02.04	Intangível	3.088	2.686
1.02.04.01	Intangíveis	3.088	2.686

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.691.891	2.427.111
2.01	Passivo Circulante	76.615	103.609
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.096	1.309
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.096	1.309
2.01.01.01.01	Tributos e Contrib.Sociais	1.096	1.309
2.01.02	Fornecedores	396	1.112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	396	1.112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.210	86.098
2.01.04.02	Debêntures	68.210	86.098
2.01.05	Outras Obrigações	6.913	15.090
2.01.05.02	Outros	6.913	15.090
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.771	10.327
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	1.726	739
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	1.036	1.538
2.01.05.02.06	Benefícios a empregados - plano de pensão	358	358
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	2.022	2.128
2.02	Passivo Não Circulante	882.515	884.565
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	879.856	881.994
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	152.093	154.320
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	152.093	154.320
2.02.01.02	Debêntures	727.763	727.674
2.02.02	Outras Obrigações	2.659	2.571
2.02.02.02	Outros	2.659	2.571
2.02.02.02.05	Benefícios a empregados - Plano Pensão	2.197	2.108
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	462	463
2.03	Patrimônio Líquido	1.732.761	1.438.937
2.03.01	Capital Social Realizado	660.000	660.000
2.03.02	Reservas de Capital	317.989	1.848
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	316.141	0
2.03.02.07	Outras reservas	1.848	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	718.354	820.770
2.03.04.01	Reserva Legal	73.415	73.415
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	687.614	687.614
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.416
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-42.675	-42.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	90.351	10.252
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-53.933	-53.933

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.747	11.928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.833	-5.819
3.02.01	Pessoal e administradores	-2.411	-3.163
3.02.02	Entidade de Previdência Privada	-56	0
3.02.03	Material	-102	-91
3.02.04	Serviços de Terceiros	-2.219	-1.772
3.02.05	Depreciação e Amortização	-856	-604
3.02.06	Outras Despesas	-189	-189
3.03	Resultado Bruto	6.914	6.109
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	87.257	74.131
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.705	-5.622
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-79	-450
3.04.02.03	Entidade de Previdência Privada	-33	-69
3.04.02.04	Material	-4	-31
3.04.02.05	Serviços Terceiros	-55	-1.101
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	-3.524	-3.978
3.04.02.07	Contingências	0	76
3.04.02.08	Outras	-10	-69
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22	7
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24	-1.483
3.04.05.02	Outras despesas	-24	-1.483
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.964	81.229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.171	80.240
3.06	Resultado Financeiro	-14.072	-16.458
3.06.01	Receitas Financeiras	7.037	11.243
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	4.559	10.165
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	2.478	1.078
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.109	-27.701
3.06.02.01	Encargos e dívidas - juros	-22.119	-22.608
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	795	-27.264
3.06.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	-1.904	11.647
3.06.02.04	Encargos e dívidas - variação monetária e cambial	2.228	10.740
3.06.02.05	Outras despesas financeiras	-109	-216
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	80.099	63.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	4.707
3.08.02	Diferido	0	4.707
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.099	68.489
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	80.099	68.489
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07431	0,06354
3.99.01.02	PN	0,07431	0,06354
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07431	0,06354
3.99.02.02	PN	0,07431	0,06354

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	80.099	68.489
4.03	Resultado Abrangente do Período	80.099	68.489

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.397	251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.967	19.253
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	80.099	68.489
6.01.01.02	Despesas com juros, var.monet. e cambiais - líquidas	15.341	11.795
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-90.964	-81.229
6.01.01.04	Depreciação e amortização	4.380	4.581
6.01.01.05	Perda na baixa de ativo imobilizado	2	0
6.01.01.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.904	-11.647
6.01.01.10	Marcação a mercado de derivativos	-795	27.264
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	430	-19.002
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de clientes	-267	137
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	8.343	-58
6.01.02.04	(Aumento) de estoques	-3	-1
6.01.02.05	(Aumento) diminuição de impostos a recuperar	-4.584	865
6.01.02.07	Diminuição de despesas pagas antecipadamente	11	3
6.01.02.08	(Aumento) de outros créditos	-1.614	-8.871
6.01.02.09	(Diminuição) de fornecedores	-717	-660
6.01.02.11	(Diminuição) de tributos e contribuições sociais	-213	-9.503
6.01.02.12	(Diminuição) de obrigações estimadas	-502	-55
6.01.02.13	(Diminuição) de outras contas a pagar	-24	-859
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	92.388	38.151
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-19.714	-24.279
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-74	-414
6.02.03	Aplicações no intangível	-624	-12
6.02.04	Recebimento de dividendos	41.135	70.764
6.02.05	Aplicações Financeiras	-164.782	-6.419
6.02.06	Resgate de aplicações financeiras	212.007	0
6.02.07	Alienação de bens do imobilizado e intangível	22	0
6.02.08	Diminuição (aumento) de créditos com partes relacionadas	24.418	-1.489
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	166.021	2.346
6.03.03	Pagamento de empréstimos , debentures - principal	-30.000	0
6.03.04	Pagamento de empréstimos , debentures - juros	-8.931	-9.570
6.03.05	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-218	12.022
6.03.06	Pagamentos de dividendos	-110.971	-106
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	316.141	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	268.806	40.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.231	144.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	280.037	185.169

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	660.000	1.848	820.770	10.252	-53.933	1.438.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.000	1.848	820.770	10.252	-53.933	1.438.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	316.141	-102.416	0	0	213.725
5.04.06	Dividendos	0	0	-102.416	0	0	-102.416
5.04.08	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	0	316.141	0	0	0	316.141
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.099	0	80.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.099	0	80.099
5.07	Saldos Finais	660.000	317.989	718.354	90.351	-53.933	1.732.761

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	1.848	702.427	0	0	1.304.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-22.824	-22.824
5.02.01	Perdas atuariais liquidas de tributos	0	0	0	0	-22.824	-22.824
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	1.848	702.427	0	-22.824	1.281.451
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.565	0	68.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.489	0	68.489
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	76	0	76
5.07	Saldos Finais	600.000	1.848	702.427	68.565	-22.824	1.350.016

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	14.385	13.447
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.363	13.440
7.01.02	Outras Receitas	22	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.628	-4.601
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.380	-2.996
7.02.04	Outros	-248	-1.605
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.757	8.846
7.04	Retenções	-4.380	-4.582
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.380	-4.582
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.377	4.264
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.001	92.472
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.964	81.229
7.06.02	Receitas Financeiras	7.037	11.243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	105.378	96.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	105.378	96.736
7.08.01	Pessoal	2.075	3.125
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.266	2.372
7.08.01.02	Benefícios	678	573
7.08.01.03	F.G.T.S.	131	180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.064	-2.611
7.08.02.01	Federais	1.777	-2.907
7.08.02.03	Municipais	287	296
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.140	27.733
7.08.03.01	Juros	21.108	27.701
7.08.03.02	Aluguéis	32	32
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.099	68.489
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.099	68.489

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.329.403	5.081.875
1.01	Ativo Circulante	1.699.335	1.588.115
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	596.602	213.172
1.01.02	Aplicações Financeiras	394.837	602.203
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	355.737	558.974
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	355.737	558.974
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	39.100	43.229
1.01.03	Contas a Receber	377.080	469.377
1.01.03.01	Clientes	377.080	469.377
1.01.04	Estoques	12.114	12.551
1.01.06	Tributos a Recuperar	119.800	121.839
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	119.800	121.839
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.854	9.674
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	189.048	159.299
1.01.08.03	Outros	189.048	159.299
1.01.08.03.01	Baixa Renda e outros	129.390	94.728
1.01.08.03.02	Títulos de créditos a receber	59.658	64.292
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	279
1.02	Ativo Não Circulante	3.630.068	3.493.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.166.162	1.172.238
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	97.673	107.768
1.02.01.03	Contas a Receber	16.119	16.119
1.02.01.03.01	Clientes	16.119	16.119
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.052.370	1.048.351
1.02.01.09.03	Títulos de créditos a receber	49.029	51.401
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	62.577	64.484
1.02.01.09.05	Créditos tributários	202.123	210.765
1.02.01.09.06	Depósitos e cauções vinculados	55.354	56.259
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	58.470	79.716
1.02.01.09.08	Contas a receber da concessão	620.377	583.188
1.02.01.09.09	Outros	4.440	2.538
1.02.02	Investimentos	16.378	16.372
1.02.02.01	Participações Societárias	16.378	16.372
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	16.378	16.372
1.02.03	Imobilizado	851.836	690.359
1.02.04	Intangível	1.595.692	1.614.791

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.329.403	5.081.875
2.01	Passivo Circulante	1.054.733	1.179.057
2.01.02	Fornecedores	176.515	264.422
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	176.515	264.422
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	566.170	558.046
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	463.337	442.018
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.435	106.626
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	346.902	335.392
2.01.04.02	Debêntures	102.833	116.028
2.01.05	Outras Obrigações	312.048	356.589
2.01.05.02	Outros	312.048	356.589
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.108	10.664
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	3.218	3.177
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	22.284	20.383
2.01.05.02.06	Encargos do consumidor a recolher	3.110	16.303
2.01.05.02.07	Taxa de iluminação pública	6.276	7.607
2.01.05.02.08	Benefícios a empregados - plano de pensão	14.708	14.098
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	19.488	26.726
2.01.05.02.10	Obrigações intra-setoriais	59.910	56.081
2.01.05.02.12	Tributos e Contribuições Sociais	131.329	141.557
2.01.05.02.13	Outras Contas a Pagar	49.617	59.993
2.02	Passivo Não Circulante	2.523.659	2.445.254
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.291.682	2.220.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.351.366	1.278.845
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	833.717	736.369
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	517.649	542.476
2.02.01.02	Debêntures	940.316	941.235
2.02.02	Outras Obrigações	146.765	139.451
2.02.02.02	Outros	146.765	139.451
2.02.02.02.03	Fornecedores	6.215	5.763
2.02.02.02.05	Tributos e contribuições sociais	34.533	30.931
2.02.02.02.06	Parcelamentos de impostos	6.922	7.630
2.02.02.02.07	Benefício a empregados - Plano pensão	96.740	92.936
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	2.355	2.191
2.02.03	Tributos Diferidos	15.700	15.902
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.700	15.902
2.02.04	Provisões	69.512	69.821
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	69.512	69.821
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.444	6.806
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.800	29.648
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.268	33.367
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.751.011	1.457.564
2.03.01	Capital Social Realizado	660.000	660.000
2.03.02	Reservas de Capital	317.989	1.848
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	316.141	0
2.03.02.07	Outras Reservas	1.848	1.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	718.354	820.770
2.03.04.01	Reserva Legal	73.415	73.415
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	687.614	687.614
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	102.416
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-42.675	-42.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	90.351	10.252
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-53.933	-53.933
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.250	18.627

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	689.592	653.571
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-454.384	-446.523
3.02.01	Energia elétrica comprada p/revenda	-310.865	-271.687
3.02.02	Encargos uso sistema transm.e distribuição	-23.418	-46.717
3.02.03	Pessoal e administradores	-20.950	-20.897
3.02.04	Entidade de previdencia privada	-2.455	-1.264
3.02.05	Material	-2.481	-2.015
3.02.06	Serviços terceiros	-6.461	-3.568
3.02.07	Depreciação e amortização	-26.749	-19.182
3.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	510	-1.236
3.02.09	Custo de construção	-47.672	-63.908
3.02.10	Outras	-3.022	-2.353
3.02.11	Custo serviços prestados a terceiros	-10.821	-13.696
3.03	Resultado Bruto	235.208	207.048
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-90.594	-86.166
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.781	-30.097
3.04.01.01	Pessoal	-9.792	-9.353
3.04.01.02	Entidade de previdencia privada	-877	-519
3.04.01.03	Material	-2.596	-2.915
3.04.01.04	Serviços de terceiros	-9.098	-10.919
3.04.01.05	Provisão p/créditos de liquidação duvidosa	-3.033	-4.918
3.04.01.06	Depreciação e amortização	-87	-114
3.04.01.07	Outras	-1.298	-1.359
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.254	-54.708
3.04.02.01	Pessoal	-28.967	-22.607
3.04.02.02	Entidade de previdencia privada	-2.767	-862
3.04.02.03	Material	-1.345	-1.788
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-13.239	-14.380
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.237	1.334
3.04.02.06	Depreciação e amortização	-12.787	-11.307
3.04.02.07	Outras	-6.386	-5.098
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.615	2.797
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.182	-4.158
3.04.05.02	Outras	-4.182	-4.158
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144.614	120.882
3.06	Resultado Financeiro	-39.511	-28.525
3.06.01	Receitas Financeiras	29.960	31.547
3.06.01.01	Receitas de aplicação financeira	11.629	18.637
3.06.01.02	Variação monetária e acresc.moratorio de energia	11.787	9.990
3.06.01.03	Atualização contas a receber concessão - VNR	5.101	0
3.06.01.04	Outras receitas	1.443	2.920
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.471	-60.072
3.06.02.01	Encargos dívidas - juros	-54.793	-55.861
3.06.02.02	Encargos dividas - var monetaria e cambial	14.533	21.518

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.06.02.03	(-) Transferência p/ordens em curso	1.208	3.102
3.06.02.04	Ajuste valor presente de ativos	595	4.560
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-7.136	-15.556
3.06.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-17.055	-9.155
3.06.02.07	Outras despesas financeiras	-6.823	-8.680
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	105.103	92.357
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.381	-23.868
3.08.01	Corrente	-16.739	-32.698
3.08.02	Diferido	-8.642	8.830
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.722	68.489
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	79.722	68.489
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.099	68.489
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-377	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07431	0,06354
3.99.01.02	PN	0,07431	0,06354
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07431	0,06354
3.99.02.02	PN	0,07431	0,06354

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	79.722	68.489
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	79.722	68.489
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.099	68.489
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-377	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	125.213	141.182
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	192.390	190.944
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	105.101	92.357
6.01.01.02	Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	23.674	35.324
6.01.01.03	Depreciação e amortização	40.763	31.495
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	846	2.622
6.01.01.05	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-1.746	-97
6.01.01.07	Valor residual de ativos permanentes baixados	-431	4.532
6.01.01.09	Marcação a mercado de derivativos	7.136	15.556
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	17.055	9.155
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-8	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-67.177	-49.762
6.01.02.01	Diminuição de consumidores e concessionárias	91.601	5.449
6.01.02.03	Diminuição de títulos e créditos a receber	13.837	918
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de estoques	437	-479
6.01.02.05	Diminuição (aumento) de impostos a recuperar	3.946	-2.513
6.01.02.06	Diminuição (aumento) de cauções e depósitos vinculados	905	-837
6.01.02.07	(Aumento) das despesas pagas antecipadamente	-180	-2.603
6.01.02.08	(Aumento) de outros créditos	-36.818	-35.970
6.01.02.09	(Diminuição) aumento de fornecedores	-101.962	411
6.01.02.10	(Diminuição) aumento de folha de pagamento	-13	109
6.01.02.11	(Diminuição) de tributos e contribuições sociais	-15.842	-3.854
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.714	-13.901
6.01.02.13	(Diminuição) de parcelamento de impostos	-667	-1.667
6.01.02.14	Aumento de obrigações estimadas	1.901	1.853
6.01.02.15	(Diminuição) de encargos do consumidor a recolher	-13.193	-3.231
6.01.02.16	(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	-3.415	6.553
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	339.903	-82.465
6.02.01	Aumento de outros investimentos	316.137	-74
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-167.600	-22.605
6.02.03	Aplicações no intangível	-35.939	-52.345
6.02.06	Aplicação Financeira	-253.297	-23.676
6.02.07	Resgate de Aplicações Financeiras	475.988	16.235
6.02.08	Alienação de bens do imobilizado e intangível	4.614	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-81.688	-38.481
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtidos	126.444	31.775
6.03.03	Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	-50.729	-38.286
6.03.04	Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	-43.487	-41.038
6.03.05	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-2.944	9.174
6.03.06	Pagamento de dividendos	-110.972	-106
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	383.428	20.236
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.172	355.023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	596.600	375.259

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	660.000	1.848	820.770	10.252	-53.933	1.438.937	18.627	1.457.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.000	1.848	820.770	10.252	-53.933	1.438.937	18.627	1.457.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	316.141	-102.416	0	0	213.725	0	213.725
5.04.06	Dividendos	0	0	-102.416	0	0	-102.416	0	-102.416
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	316.141	0	0	0	316.141	0	316.141
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.099	0	80.099	-377	79.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.099	0	80.099	-377	79.722
5.07	Saldos Finais	660.000	317.989	718.354	90.351	-53.933	1.732.761	18.250	1.751.011

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	1.848	702.427	0	0	1.304.275	0	1.304.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-22.824	-22.824	0	-22.824
5.02.01	Perdas atuariais liquidas de tributos	0	0	0	0	-22.824	-22.824	0	-22.824
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	1.848	702.427	0	-22.824	1.281.451	0	1.281.451
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.565	0	68.565	0	68.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.489	0	68.489	0	68.489
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	76	0	76	0	76
5.05.02.06	Perdas atuariais liquidas de tributos	0	0	0	76	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	1.848	702.427	68.565	-22.824	1.350.016	0	1.350.016

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

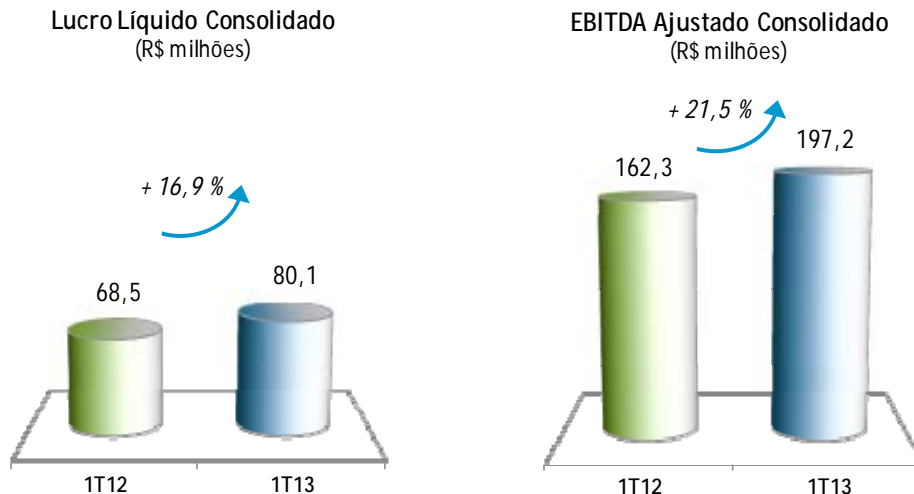
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	996.693	987.757
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	908.952	891.772
7.01.02	Outras Receitas	4.611	2.796
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	86.163	98.107
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.033	-4.918
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-506.033	-484.941
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-361.515	-348.578
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.440	-56.240
7.02.04	Outros	-64.078	-80.123
7.03	Valor Adicionado Bruto	490.660	502.816
7.04	Retenções	-40.763	-31.496
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.763	-31.496
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	449.897	471.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.960	31.547
7.06.02	Receitas Financeiras	29.960	31.547
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	479.857	502.867
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	479.857	502.867
7.08.01	Pessoal	59.810	60.578
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.797	45.210
7.08.01.02	Benefícios	13.773	11.694
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.240	3.674
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	269.205	308.982
7.08.02.01	Federais	97.522	133.365
7.08.02.02	Estaduais	170.082	174.043
7.08.02.03	Municipais	1.601	1.574
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.120	64.818
7.08.03.01	Juros	69.471	63.175
7.08.03.02	Aluguéis	1.649	1.643
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.722	68.489
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.099	68.489
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-377	0

Comentário do Desempenho

Cataguases, 15 de maio de 2013 - A Administração da Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 - Destaques

Energisa anuncia lucro de R\$ 80,1 milhões e geração de caixa (EBITDA Ajustado) de R\$ 197,2 milhões no 1T13, incremento de 16,9% e 21,5%, respectivamente, em relação ao 1T12



- ✓ **Receita líquida consolidada**, sem custos de construção, de R\$ 641,9 milhões no 1T13, com aumento de 8,9% em relação ao 1T12;
- ✓ **Saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras** totalizou R\$ 1.089,1 milhões ao fim do 1T13, o que equivale a 1,8 vezes o saldo consolidado das dívidas que irão vencer nos próximos 12 meses (R\$ 603,0 milhões);
- ✓ **Vendas de energia aos consumidores cativos e livres** cresceram 8,2% no 1T13, para 2.490,3 GWh.
- ✓ **Investimentos de R\$ 204,6 milhões no 1T13**, dos quais R\$ 144,4 milhões em geração de energia renovável.

Os parques eólicos no Rio Grande do Norte, em fase final de construção, já absorveram R\$ 278,5 milhões. A previsão de conclusão das obras é agosto deste ano.



Comentário do Desempenho

Os principais indicadores do desempenho econômico-financeiro consolidado da Energisa S/A no primeiro trimestre estão apresentados a seguir:

Descrição	1T13	1T12	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	956,8	955,7	+ 0,1
Receita Operacional Líquida	689,6	653,6	+ 5,5
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	144,6	120,8	+ 19,7
Resultado Financeiro Líquido	(39,5)	(28,5)	+ 38,6
EBITDA	185,4	152,3	+ 21,7
EBITDA Ajustado	197,2	162,3	+ 21,5
Lucro Líquido	80,1	68,5	+ 16,9
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	5.329,4	4.331,4	+ 23,0
Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes	1.089,1	774,3	+ 40,7
Patrimônio Líquido	1.751,1	1.372,7	+ 27,6
Investimentos	204,6	93,5	+ 118,8
Dívida Líquida	1.909,2	1.563,1	+ 22,1
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,7	2,5	+ 8,0
Dívida Líquida / EBITDA	2,8	2,7	+ 7,4
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	2.573	2.482	+ 3,7
Energia associada aos Consumidores Cativos (GWh)	2.078,5	1.944,3	+ 6,9
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	2.830,4	2.590,4	+ 9,3
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	10,35	10,84	- 0,49 p.p

Teleconferência dos Resultados do 1º trimestre de 2013

QUINTA-FEIRA - 16 DE MAIO DE 2013

Teleconferência em Português

15:00 horas (horário Brasil)

Número: (11) 3278-5971

Código de acesso: Energisa

Replay (disponível por 7 dias): (11) 3127-4999

Código de acesso: 54489340

Para mais informações, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Maurício Perez Botelho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: +55 21 2122-6904 / Fax: +55 21 2122-6931

E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: +55 32 3429-6226 / Fax: +55 32 3429-6317

E-mail: caurelio@energisa.com.br

Comentário do Desempenho

2 - Desempenho operacional

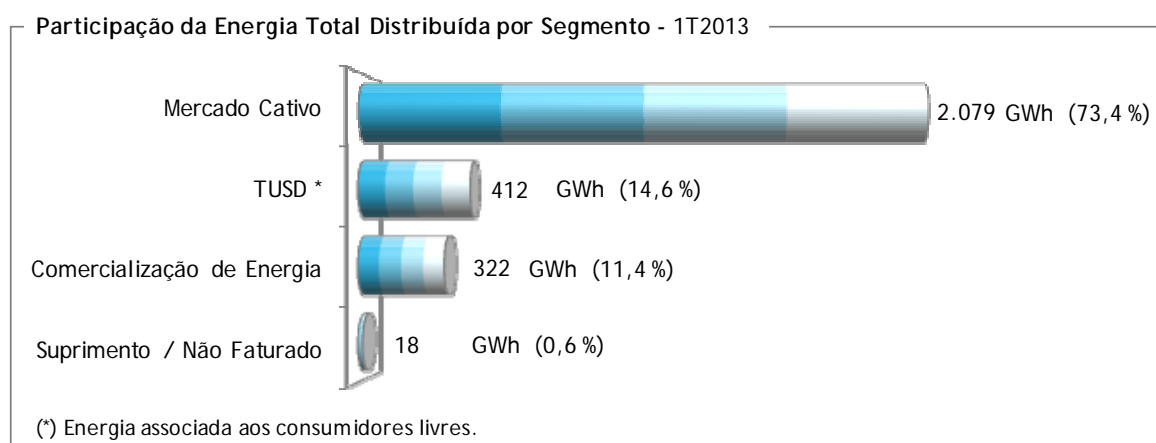
2.1 - Evolução do mercado de energia

No primeiro trimestre de 2013 (1T13), a energia elétrica total distribuída pelo Grupo Energisa somou 2.830,4 GWh, aumento de 9,3% ante igual período do ano passado (1T12).

A composição desse crescimento é a seguinte:

	Volume (GWh)		Variação 1T13 / 1T12	
	1T13	1T12	Em %	Em GWh
Energisa Consolidada (ESA)				
✓ Vendas de energia a consumidores finais (Mercado Cativo)	2.078,5	1.944,3	+ 6,9	+ 134,2
✓ Energia associada a consumidores livres (TUSD)	411,8	356,4	+ 15,5	+ 55,4
✓ Subtotal (Mercado Cativo + TUSD)	2.490,3	2.300,7	+ 8,2	+ 189,6
✓ Suprimento de energia	56,1	77,2	- 27,3	- 21,1
✓ Energia não Faturada	(38,4)	9,8	-	- 48,2
✓ Vendas a consumidores livres	322,4	202,7	+ 59,1	+ 119,7
Total Energia Distribuída Consolidada	2.830,4	2.590,4	+ 9,3	+ 240,0

A seguir, a participação da energia total distribuída por segmento pelo Grupo Energisa:



2.1.1 - Mercado cativo + TUSD (consolidado)

No primeiro trimestre de 2013 (1T13), as vendas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão do Grupo Energisa, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 2.490,3 GWh, incremento de 8,2% em relação a igual período do ano anterior. Deste total, a maior parte (82,0%) das vendas foi na região Nordeste, com as distribuidoras Energisa Paraíba, Energisa Sergipe e Energisa Borborema, que, em conjunto, apresentaram expansão de 9,2% no consumo.

O consumo foi impulsionado pelas classes residencial e comercial, que representam 59,6% da energia total consumida pelos clientes cativos das distribuidoras do Grupo Energisa. Ambas as classes apresentaram crescimentos no consumo de 12,4% e 6,5%, respectivamente. Embora com participação relativa menor no mercado de energia, a classe rural também se destacou, com aumento de 19,0%. Já o consumo industrial, considerando os mercados cativo e livre, expandiu 2,8% no trimestre.

Comentário do Desempenho

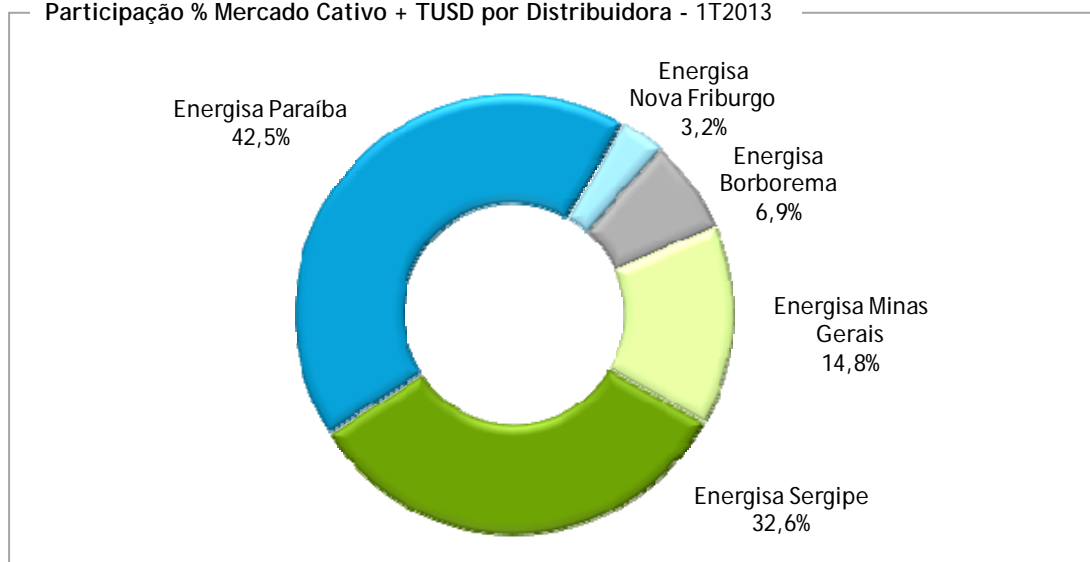
Mercado Cativo de Energia Elétrica por Classe de Consumo +TUSD (Consolidado) (Em GWh)

Descrição	1T13	1T12	Variação %
Vendas de energia a consumidores finais + TUSD	2.490,3	2.300,7	+ 8,2
✓ Residencial	828,0	736,7	+ 12,4
✓ Industrial	726,6	706,7	+ 2,8
• Cativo	314,8	350,3	- 10,1
• Livre	411,8	356,4	+15,5
✓ Comercial	410,0	384,9	+ 6,5
✓ Rural	160,9	135,2	+ 19,0
✓ Outras Classes	364,8	337,2	+ 8,2

Mercado Cativo + TUSD por Controlada e Região (GWh)

	Volume (GWh)		Variação 1T13 / 1T12	
	1T13	1T12	Em %	Em GWh
Empresas de Distribuição de Energia				
Nordeste				
✓ Energisa Paraíba	1.059,4	959,5	+ 10,4	+ 99,9
✓ Energisa Sergipe	811,7	753,1	+ 7,8	+ 58,6
✓ Energisa Borborema	171,4	157,2	+ 9,0	+ 14,2
Subtotal Nordeste	2.042,5	1.869,8	+ 9,2	+ 172,7
Sudeste				
✓ Energisa Minas Gerais	367,3	352,0	+ 4,3	+ 15,3
✓ Energisa Nova Friburgo	80,5	78,9	+ 2,0	+ 1,6
Subtotal Sudeste	447,8	430,9	+ 3,9	+ 16,9
Total - Distribuição de Energia (Nordeste + Sudeste)	2.490,3	2.300,7	+ 8,2	189,6

Participação % Mercado Cativo + TUSD por Distribuidora - 1T2013



A Energisa encerrou o 1T13 com 2.573.084 unidades consumidoras cativas, quantidade 3,7% superior à registrada no fim de março de 2012.

A energia consolidada no sistema de distribuição, destinada ao atendimento dos clientes livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e distribuição), preponderantemente industriais,

Comentário do Desempenho

apresentou expressivo aumento de 15,5% no trimestre, passando de 356,4 GWh no 1T12, para 411,8 GWh no 1T13, resultado das migrações de clientes do mercado cativo.

O Grupo encerrou o período com 64 consumidores livres (28 na Energisa Minas Gerais, 19 na Energisa Paraíba, 16 na Energisa Sergipe e 1 na Energisa Borborema), o que significa um acréscimo de 28 novos clientes em relação ao número registrado no fechamento do 1T12.

2.1.2 - Comercialização e geração de energia

No segmento de comercialização de energia, por intermédio da Energisa Comercializadora e das vendas relacionadas aos diversos projetos de geração da Companhia, o volume de energia vendida cresceu 56,3% no 1T13, e chegou a 322,4 GWh.

A geração própria de energia do Grupo Energisa, por meio das suas geradoras Energisa Rio Grande, PCH Zé Tunin, SPE Cristina, PCH Hans e Energisa Bioeletricidade, totalizou 70,3 GWh no período, aumento de 16,4% em relação à geração de energia verificada no 1T12. A energia gerada foi em grande parte comercializada pela Energisa Comercializadora no mercado livre.

Abaixo, a energia produzida por geradora do Grupo Energisa:

Descrição	Geração de Energia (GWh)		
	1T13	1T12	Variação %
Energisa Rio Grande ⁽¹⁾	48,3	56,3	- 14,2
PCH Zé Tunin	10,2	-	-
SPE Cristina	6,0	3,8	+ 57,9
Energisa Bioeletricidade ⁽²⁾	5,5	-	-
PCH Hans	0,3	0,3	-
Total	70,3	60,4	+ 16,4

⁽¹⁾ PCHs Caju, Santo Antônio e São Sebastião do Alto (geração menor no 1T13 em função da baixa vazão dos reservatórios das usinas).

⁽²⁾ UTEs Santa Cândida e Vista Alegre (como prática deste segmento, em janeiro e fevereiro de 2013 essas usinas pararam para manutenção).

2.1.3 - Receita de suprimento de energia e não faturado

O suprimento de energia a outras concessionárias de energia elétrica e não faturado líquido tiveram redução de 79,7% no 1T13 ante o 1T12, para 17,7 GWh, retratando basicamente um menor nível de contratação de energia para suprir o mercado cativo do Grupo Energisa.

2.1.4 - Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa manteve no 1T13 o foco e as ações gerenciais visando à contínua redução das perdas consolidadas de energia elétrica. Como resultado dos esforços das distribuidoras, as perdas consolidadas ficaram em 10,35% nos últimos doze meses encerrados em março de 2013, uma melhoria de 0,49 ponto percentual (p.p) em relação a igual período finalizado em março do ano passado.

Todas as distribuidoras do Grupo apresentaram redução das perdas de energia, com destaques para Energisa Borborema e Energisa Paraíba, com reduções, respectivamente, de 1,23 ponto percentual, para 6,39%, e 0,78 ponto percentual, para 12,65%. Nas demais distribuidoras controladas pela Companhia, as perdas nos doze meses terminados em março de 2013 encerraram nos seguintes níveis: Energisa Minas Gerais, 8,47% (-0,39 p.p); Energisa Nova Friburgo, 5,36% (-0,14 p.p); e Energisa Sergipe, 9,61% (-0,50 p.p).

Comentário do Desempenho

3 - Desempenho financeiro

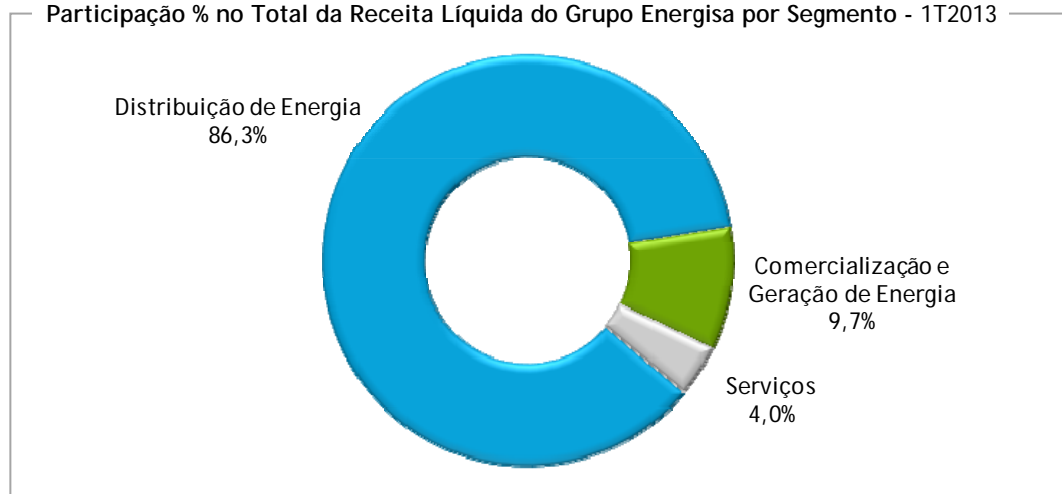
3.1 - Receita operacional bruta e líquida

No 1T13, a Energisa S/A apresentou receita operacional bruta consolidada, sem a receita de construção, a qual é atribuída margem zero, de R\$ 909,2 milhões, ante R\$ 891,8 milhões registrados no 1T12, aumento de 2,0% (R\$ 17,4 milhões). Já a receita operacional líquida consolidada, igualmente sem a receita de construção, cresceu 8,9% (R\$ 52,2 milhões) no período, para R\$ 641,9 milhões.

As receitas advindas das operações de distribuição de energia foram equivalentes a 86,3% da receita operacional líquida, conforme detalhadas a seguir:

Empresa	Receita líquida (R\$ milhões)		Variação 1T13 / 1T12	
	1T13	1T12	Em %	Em R\$ milhões
I) Segmento - Distribuição de energia elétrica				
✓ Energisa Paraíba (EPB)	273,2	266,9	+ 2,3	+ 6,3
✓ Energisa Sergipe (ESE)	173,0	175,1	- 1,2	- 2,1
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	113,4	104,5	+ 8,5	+ 8,9
✓ Energisa Borborema (EBO)	43,4	41,4	+ 4,8	+ 2,0
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	23,0	23,9	- 3,8	- 0,9
Subtotal I - Segmento Distribuição de energia elétrica	626,0	611,8	+ 2,3	+ 14,2
II) Segmento Comercialização e geração de energia				
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	53,3	28,6	+ 86,4	+ 24,7
✓ Energisa Rio Grande (ERG)	11,2	6,5	+ 72,3	+ 4,7
✓ PCH Zé Tunin (PCHZT)	3,6	-	-	+ 3,6
✓ Energisa Bioeletricidade (EBIO)	1,2	-	-	+ 1,2
✓ SPE Cristina	1,1	0,8	+ 37,5	+ 0,3
Subtotal II - Comercialização e geração de energia	70,4	35,9	+ 96,1	+ 34,5
III) Segmento Serviços				
✓ Energisa Soluções (ESO)	15,5	15,7	- 1,3	- 0,2
✓ Energisa S/A (ESA)	12,7	11,9	+ 6,7	+ 0,8
✓ Energisa Planejamento e outras	1,1	0,6	+ 83,3	+ 0,5
Subtotal III - Segmento de Serviços	29,3	28,2	+ 3,5	+ 1,1
(=) Total - Segmentos (I+II+III)	725,7	675,9	+ 7,3	49,6
(-) Receitas líquidas entre empresas do Grupo Energisa	(36,1)	(22,3)	+ 61,4	- 13,8
(=) Energisa Consolidada (ESA)	689,6	653,6	+ 5,5	+ 36,0
(-) Receitas de construção	47,7	63,9	- 25,4	- 16,2
(=) Energisa Consolidada (ESA), sem receita de construção	641,9	589,7	+ 8,9	+ 52,2

Participação % no Total da Receita Líquida do Grupo Energisa por Segmento - 1T2013



Comentário do Desempenho

A composição da receita líquida consolidada por classe de consumo está representada da seguinte forma:

Receita Consolidada por Classe de Consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre		Variação 1T13 / 1T12	
	1T13	1T12	Em %	Em R\$ milhões
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	805,1	796,6	+ 1,1	+ 8,5
✓ Residencial	376,8	364,2	+ 3,5	+ 12,6
✓ Industrial	96,4	118,1	- 18,4	- 21,7
✓ Comercial	183,2	181,4	+ 1,0	+ 1,8
✓ Rural	47,7	32,3	+ 47,8	+ 15,4
✓ Outras classes	101,0	100,6	+ 0,4	+ 0,4
(+) Suprimento de energia elétrica	(1,9)	5,7	-	- 7,6
(+) Disponibilização do sistema elétrico (TUSD)	34,5	37,2	- 7,3	- 2,7
(+) Vendas de energia a consumidores livres	66,3	40,6	+ 63,3	+ 25,7
(+) Receitas de construção	47,7	63,9	- 25,4	- 16,2
(+) Outras receitas	5,1	11,7	- 56,4	- 6,6
(=) Subtotal - Receita operacional bruta consolidada	956,8	955,7	+ 0,1	+ 1,1
(-) Impostos sobre receitas	(257,9)	(253,3)	+ 1,8	- 4,6
(-) Encargos setoriais	(9,3)	(48,8)	- 80,9	+ 39,5
(=) Total - Receita operacional líquida consolidada	689,6	653,6	+ 5,5	+ 36,0

3.2 - Reajustes tarifários

No primeiro quadrimestre de 2013, mais duas (Energisa Borborema e Energisa Sergipe) das cinco distribuidoras do Grupo Energisa passaram pelo 3º Ciclo de Revisão Tarifária. A última a passar por esse ciclo será a Energisa Paraíba, cujo processo ocorrerá em agosto.

Os principais efeitos do 3º Ciclo de Revisão Tarifária na Energisa Borborema e na Energisa Sergipe foram:

Energisa Borborema: o reposicionamento das tarifas de energia elétrica teve efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 6,18%, a partir de 4 de fevereiro, sendo que para os consumidores de baixa tensão houve um aumento de 6,71% e para os de alta e média tensão, de 5,50%.

A ANEEL também homologou, em cumprimento ao Decreto nº 7.891/2013, recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás à Energisa Borborema no valor mensal de R\$ 0,2 milhão, no período de fevereiro de 2013 a março de 2014, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica.

Energisa Sergipe: o reposicionamento das tarifas de energia elétrica teve efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 4,08% sobre as tarifas praticadas, sendo que, para os consumidores de baixa tensão haverá um aumento de 6,60%, e para os de alta e média tensão, redução de 0,07%.

A ANEEL também homologou, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, os seguintes recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás à Energisa Sergipe:

- i) o valor mensal de R\$ 2,6 milhões, no período de competência de abril de 2013 a março de 2014, referente aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica;
- ii) o valor de R\$ 11,8 milhões, em parcela única, até o dia 6 de maio de 2013, para cobertura das despesas adicionais incorridas com o Encargo de Serviço do Sistema (ESS) no período tarifário passado, conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013.

Comentário do Desempenho

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a ANEEL também publicará, mensalmente, o valor dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobrás para as distribuidoras para cobertura dos custos com o ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Para os meses de janeiro a março de 2013, a ANEEL já homologou, através dos Despachos SRE/ANEEL nº 954, de 2 de abril de 2013, e nº 1.312, de 30 de abril de 2013, os seguintes valores: (i) Energisa Sergipe, R\$ 40,3 milhões; (ii) Energisa Borborema, R\$ 8,0 milhões; (iii) Energisa Minas Gerais, R\$ 9,4 milhões; e (iv) Energisa Paraíba, R\$ 45,1 milhões. Os valores foram registrados pelas controladas como redução dos custos de energia comprada e de encargos de serviços do sistema.

3.3 - Despesas operacionais

No 1T13, as despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 497,3 milhões, crescimento de 6,1% (R\$ 28,5 milhões) em relação ao 1T12. Desse total, o crescimento das despesas controláveis foi de 6,3% (R\$ 6,5 milhões), totalizando R\$ 109,9 milhões. Já as despesas não controláveis de compra de energia elétrica e transporte apresentaram evolução de R\$ 15,9 milhões no trimestre, um incremento de 5,0%.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Decomposição das despesas operacionais (R\$ milhões)	Trimestre		Variação 1T13 / 1T12	
	1T13	1T12	Em %	Em R\$ milhões
1 - Despesas controláveis	109,9	103,4	+ 6,3	+ 6,5
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	69,8	61,2	+ 14,1	+ 8,6
1.2 Material	7,1	8,2	- 13,4	- 1,1
1.3 Serviços de terceiros	33,0	34,0	- 2,9	- 1,0
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	334,3	318,4	+ 5,0	+ 15,9
3 - Depreciação e amortização	40,8	31,5	+ 29,5	+ 9,3
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	1,3	4,8	- 72,9	- 3,5
5 - Outras despesas/receitas	11,0	10,7	+ 1,9	+ 0,3
Subtotal	497,3	468,8	+ 6,1	+ 28,5
7 - Custo de construção	47,7	63,9	- 25,4	- 16,2
Total	545,0	532,7	+ 2,3	+ 12,3

Comentário do Desempenho

3.4 - Lucro líquido e geração operacional de caixa (EBITDA)

3.4.1 - Lucro líquido

No 1T13, o lucro líquido consolidado da Energisa alcançou R\$ 80,1 milhões (R\$ 0,07 por ação do capital social em 31 de março de 2013 ou R\$ 0,35 por Unit), ante os R\$ 68,5 milhões registrados no primeiro trimestre do ano anterior. Esse resultado representa um aumento de 16,9% no trimestre. O aumento do lucro líquido decorre, fundamentalmente, do crescimento da receita operacional líquida, sem a receita de construção, de 8,9% (R\$ 52,2 milhões) no trimestre, ante o crescimento de 6,1% (R\$ 28,5 milhões) das despesas operacionais, igualmente sem os custos de construção, em igual período.

A seguir, o lucro líquido da Energisa e suas subsidiárias:

Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T13	1T12	Variação %
Energisa Controladora e Consolidado	80,1	68,5	+ 16,9
Segmento - Distribuição de energia elétrica			
✓ Energisa Paraíba (EPB)	58,3	43,7	+ 33,4
✓ Energisa Sergipe (ESE)	11,0	19,3	- 43,0
✓ Energisa Minas Gerais (EMG)	10,0	7,7	+ 29,9
✓ Energisa Borborema (EBO)	6,1	4,7	+ 29,8
✓ Energisa Nova Friburgo (ENF)	1,6	1,1	+ 45,5
Segmento - Comercialização e geração de energia elétrica			
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	2,7	2,1	+ 28,6
✓ Energisa Rio Grande (ERG)	2,7	-	-
✓ PCH Zé Tunin (PCHZT)	1,5	-	-
✓ Energisa Bioeletricidade (EBIO)*	(2,5)	-	-
✓ SPE Cristina	(0,1)	-	-
Segmento - Serviços			
✓ Energisa Soluções (ESO)	0,2	0,8	- 75,0
✓ Energisa Planejamento e outras	0,1	0,1	-

(*) Resultado negativo em decorrência da manutenção realizada regularmente no período de entressafra.

3.4.2 - Geração de caixa

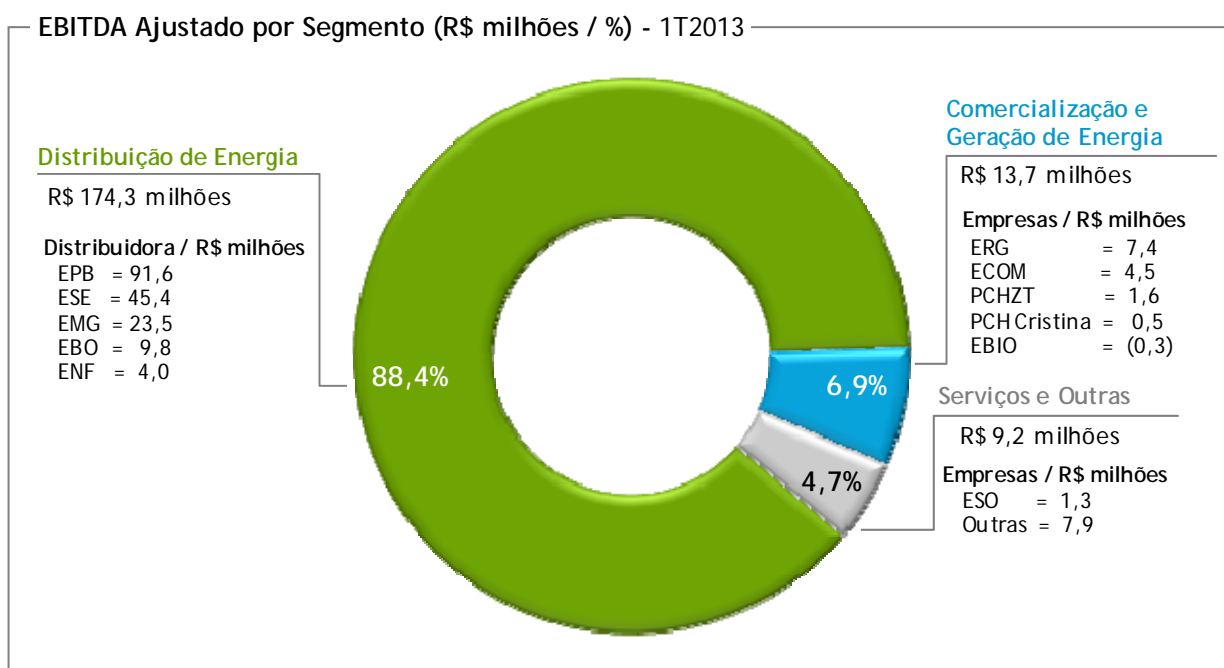
A Energisa apresentou, no 1T13, geração operacional consolidada de caixa (EBITDA) de R\$ 185,4 milhões, contra R\$ 152,3 milhões no 1T12, incremento de 21,7% (R\$ 32,1 milhões). O EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 197,2 milhões no período, frente a R\$ 162,3 milhões no 1T12, aumento de 21,5% (R\$ 34,9 milhões).

Descrição (Valores em R\$ milhões)	1T13	1T12	Variação %
(=) Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	144,6	120,8	+ 19,7
(=) Geração operacional de caixa (EBITDA)	185,4	152,3	+ 21,7
(+) Receita de acréscimos moratórios	11,8	10,0	+ 18,0
(=) Geração operacional ajustada de Caixa (EBITDA Ajustado)	197,2	162,3	+ 21,5
Margem do EBITDA ajustado (%)	28,6	24,8	+ 3,8 p.p
Margem de EBITDA (%)	26,9	23,3	+ 3,6 p.p

Comentário do Desempenho

A geração de caixa (EBITDA e EBITDA Ajustado) por subsidiária, no 1T13, e as respectivas margens:

	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Outras	Emergisa Consolidada
(=) EBITDA	22,0	3,6	42,4	9,1	85,3	23,0	185,4
Margem EBITDA sem ajustes (%)	19,4	15,7	24,5	21,0	31,2	-	26,9
(=) EBITDA Ajustado	23,5	4,0	45,4	9,8	91,6	22,9	197,2
Margem EBITDA Ajustado (%)	20,7	17,4	26,2	22,6	33,5	-	28,6



4 - Estrutura de capital

4.1 - Saldo de caixa e dívida

Em 31 de março de 2013, a posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras foi de R\$ 1.089,1 milhões, frente aos R\$ 923,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012. O montante ao fim do 1T13 é 1,8 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R\$ 603,0 milhões e correspondem a 20,6% das dívidas consolidadas totais. As dívidas líquidas consolidadas, ao fim de março de 2013, incluindo encargos, totalizaram R\$ 1.909,2 milhões, contra R\$ 1.933,4 milhões em 31 de dezembro de 2012. Conseqüentemente, a Companhia encerrou o 1T13 com uma relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses de 2,7 vezes.

Comentário do Desempenho

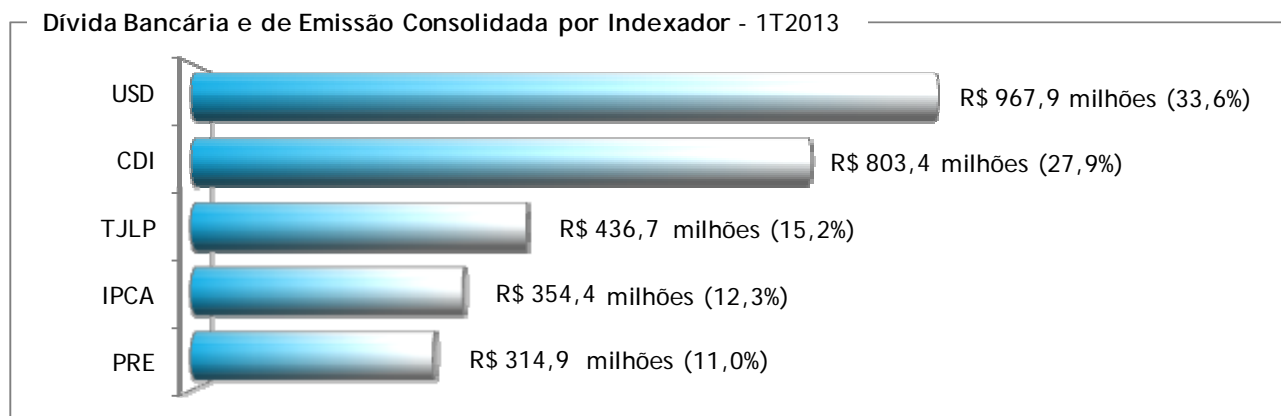
O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazos, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa e de suas distribuidoras em 31 de março de 2013:

Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
Curto Prazo	29,5	11,5	279,0	12,3	181,4	70,3	603,0
✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures	24,2	10,9	270,1	12,1	163,9	68,2	566,2
✓ Encargos de dívidas	3,5	0,5	7,1	0,2	4,4	1,7	19,5
✓ Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,8	0,1	1,8	-	13,1	0,4	17,3
Longo Prazo	298,7	46,0	312,9	30,5	416,1	882,1	2.395,3
✓ Empréstimos, financiamentos e debêntures	295,5	45,5	267,7	30,6	365,4	879,9	2.291,7
✓ Parcelamento de impostos e déficit atuarial	3,2	0,5	45,5	-	50,7	2,2	103,6
Total das dívidas (*)	328,2	57,5	591,9	42,9	597,5	952,4	2.998,3
(-) Disponibilidades financeiras	106,8	14,0	113,4	22,2	173,1	494,7	1.089,1
Total das dívidas líquidas (*)	221,4	43,5	478,5	20,7	424,4	457,7	1.909,2
Variação em R\$ milhões em relação a 31/12/2012	- 7,5	- 3,0	+ 20,0	- 8,8	+ 4,2	- 236,8	- 24,2

(*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado no montante líquido de R\$ 58,5 milhões

4.2 - Custo e prazo médio do endividamento

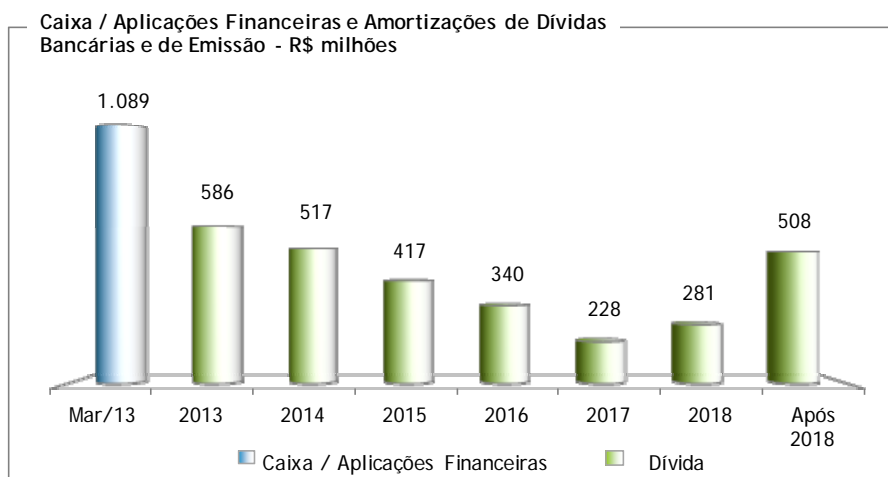
O custo médio do endividamento ao final de março de 2013 ficou em 8,83% ao ano (8,72% ao ano em 31 de dezembro de 2012). O prazo médio das dívidas ficou em 5,1 anos, em março de 2013.



Obs.: o endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção cambial.

4.3 - Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados da Energisa, em 31 de março de 2013, vis-à-vis o caixa, está representado pela ilustração abaixo:



Comentário do Desempenho

5 - Eventos subsequentes

5.1 - Homologação de aumento de capital

O Conselho de Administração homologou, em 15 de abril de 2013, o aumento de R\$ 350,0 milhões no capital social da Companhia, passando de R\$ 660,0 milhões para R\$ 1.010,0 milhões, mediante subscrição particular de ações. Foram emitidas e totalmente subscritas 145.833.334 ações, sendo 70.110.301 ordinárias e 75.723.033 preferenciais, ao preço de R\$ 2,40 por ação. Conseqüentemente, o número de ações do capital social da Companhia passou a ser de 1.245.690.889 ações, sendo 592.714.397 ações ordinárias e 652.976.492 ações preferenciais, sem valor nominal.

5.2 - Resgate antecipado de debêntures

O Conselho de Administração deliberou em 25 de abril de 2013 pela realização do Resgate Antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da 4ª emissão da Energisa S/A. As 30.000 debêntures, que incorriam ao custo equivalente a CDI mais 1,6% ao ano, foram resgatadas pelo montante de R\$ 305,8 milhões em 13 de maio de 2013.

5.3 - Energisa Sergipe e Energisa Paraíba captam R\$ 320,0 milhões

Em abril de 2013, as controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba concluíram captação no montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 200 milhões para Energisa Sergipe e R\$ 120 milhões para Energisa Paraíba. Os recursos destinam-se à liquidação dos empréstimos em moeda estrangeira, denominados "Notes Units", no montante de US\$ 165 milhões, de vencimento em 19 de julho de 2013. As captações, na modalidade da Resolução 4131, têm prazos de vencimento entre 4 e 5 anos, e contam com operação de swap, de forma que o custo varia entre 103,5% e 108,95% do CDI.

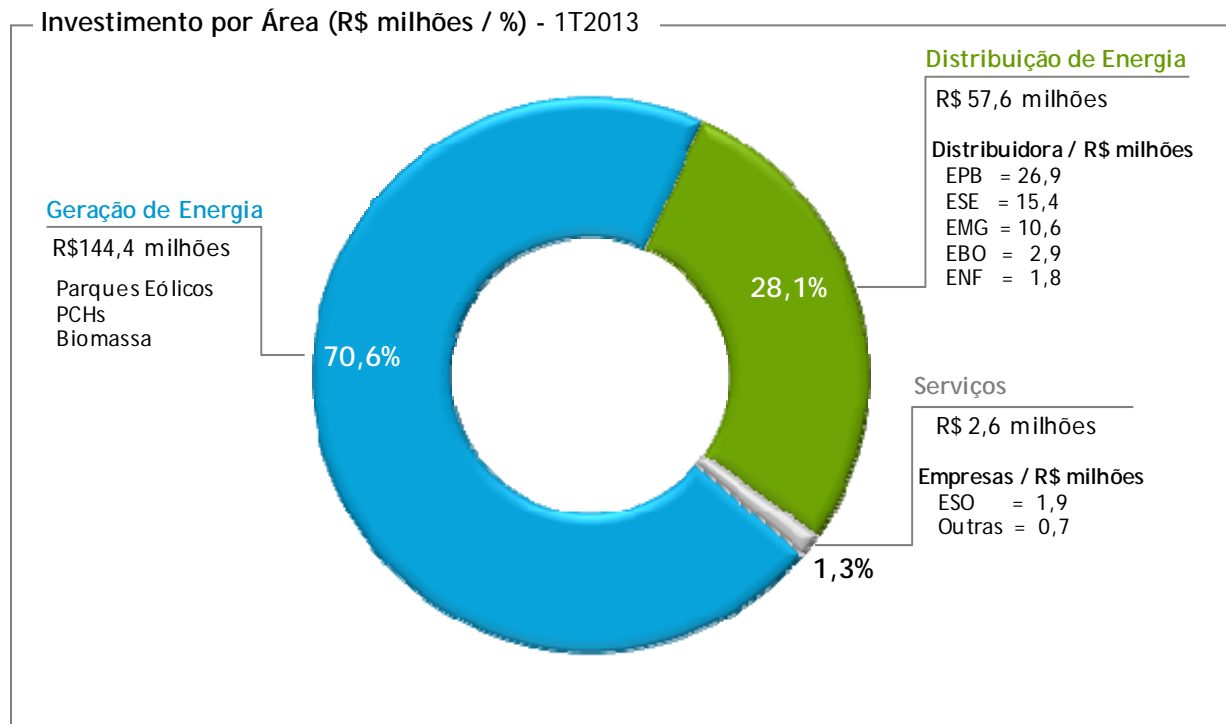
5.4 - Reforço da estrutura de capital

O BNDES informou à Energisa que seu Comitê de Enquadramento, Crédito e Mercado de Capitais enquadrou, em 07/05/2013, operação de reforço da estrutura de capital da Companhia para investimentos nas suas controladas operacionais de geração e distribuição de energia elétrica. A operação considera a emissão privada e primária de ações/units, além de debêntures conversíveis da Energisa S/A, no montante de até R\$ 400 milhões. A emissão de debêntures contará ainda com compromisso de adesão ao Nível 2 de governança corporativa em prazo entre 36 e 48 meses, a partir da emissão. A operação e o investimento pela BNDESPAR dependerão de aprovação prévia de sua diretoria, bem como pelos órgãos deliberativos da Energisa e pelo CADE, além de que serão assegurados os direitos de preferência dos acionistas atuais da Companhia. A Companhia manterá os acionistas e o mercado de capitais informados da evolução do referido plano de emissão de valores mobiliários.

Comentário do Desempenho

6 - Investimentos ultrapassam R\$ 204 milhões no trimestre

No primeiro trimestre de 2013, a Energisa S/A realizou investimentos da ordem de R\$ 204,6 milhões, frente aos R\$ 93,5 milhões concretizados em igual período do ano anterior, o que representa um crescimento de 118,7%. Os projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes alternativas em energia limpa e renovável absorveram 70,6% do total, conforme disposto no gráfico a seguir:



Os principais projetos em construção e recentemente finalizados estão apresentados abaixo:

6.1 - Parques Eólicos do Rio Grande do Norte em fase final de construção

Seguindo a política da Energisa de diversificar a atuação em energia limpa e renovável, R\$ 138,7 milhões foram destinados para os cinco parques eólicos em construção, localizados no Rio Grande do Norte. Os investimentos nessas unidades serão de, aproximadamente, R\$ 560 milhões, dos quais R\$ 278,5 milhões foram investidos até março de 2013. Até o momento foram liberados R\$ 283,0 milhões em financiamentos contratados junto ao BNDES.

A construção do complexo eólico no Rio Grande do Norte pela Energisa, no município de Parazinho, encontra-se em fase final. Até o momento, já foram instalados 50 aerogeradores, o que representa 67% do total, e está em curso a implantação das redes elétricas e da subestação associada à obra. A conclusão do parque está prevista para meados de agosto. A partir de agosto, o complexo passará pelos últimos testes para comissionamento e estará apto para gerar energia. Chamados de Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel, os cinco parques terão, ao todo, 75 aerogeradores, com potência de 2 MW em cada unidade. A capacidade instalada do complexo eólico será de 150 MW e a capacidade de produção anual de 614 GWh.

6.2 - PCH Zé Tunin entra em operação comercial

Em 27 de dezembro de 2012, entrou em operação a Unidade Geradora 1 da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin ("PCH Zé Tunin"), da Energisa, com capacidade de 4,0 MW. Já a Unidade Geradora 2, também de 4,0 MW, entrou em operação no dia 12 de janeiro de 2013. A PCH Zé Tunin está localizada na bacia do Rio Pomba, no município de Guarani (MG), e tem capacidade de produção anual de 41,8 GWh. Os investimentos nessa PCH totalizaram R\$ 67,3 milhões, tendo sido contratado financiamento de R\$ 39,9 milhões junto ao BNDES.

Comentário do Desempenho

7 - Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa e suas controladas no primeiro trimestre de 2013 foi de R\$ 97 mil pela revisão contábil das demonstrações contábeis.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Notas Explicativas

Energisa S.A.
Notas explicativas às informações trimestrais
período findo em 31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases (MG), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas, além da prestação de serviços administrativos às suas distribuidoras de energia elétrica e demais controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4.

Em setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 579, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013. A referida legislação aborda os seguintes assuntos:

Renovação de concessões:

As concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, vincendas entre 2015 e 2017 poderão ser prorrogadas pelo prazo de 30 anos de forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação de serviço e a modicidade tarifária.

As controladas EMG e ENF terão suas concessões expirando em 2015 e em atendimento às disposições da legislação, manifestaram, em 15 de outubro de 2012, suas disposições de prorrogação de suas concessões pelo prazo de 30 anos a partir de julho de 2015.

As condições de prorrogação só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão.

Redução/eliminação de encargos regulatórios:

Foram eliminados das tarifas de energia elétrica, os encargos regulatórios: RGR - Reserva Global de Reversão; CCC - Custo de consumo de combustíveis e redução da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético e modicidade tarifária.

As eliminações e a redução dos encargos setoriais incidentes sobre a energia elétrica não causarão impactos diretos nos resultados das controladas (EMG, ENF, ESE, EBO e EPB), tendo em vista que a redução da receita terá em contrapartida a redução dos encargos e impostos incidentes sobre vendas.

Abaixo estão listadas as principais obrigações das controladas da Energisa S/A, previstas contratos/autorizações da distribuição e geração de energia elétrica:

Distribuição:

I - fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos níveis de qualidade e continuidade estabelecidos em legislação específica;

II - realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência, segurança e modicidade das tarifas, em conformidade com as normas técnicas e legais específicas;

III - organizar e manter registro e inventário dos bens vinculados à concessão e zelar por sua integridade, sendo vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do agente regulador;

IV - atender a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória, inclusive prestando contas aos consumidores;

V - implementar medidas que objetivem o combate ao desperdício de energia, por meio de programas de redução de consumo de energia e inovações;

VI - submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações em posições acionárias que impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações

Notas Explicativas

representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão;

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente.

As informações referentes à revisão e aos reajustes tarifários, contas a receber da concessão, ativos vinculados a concessão, receita de construção e prazo de concessão estão apresentadas nas notas explicativas nº 10, 15, 18, 26 e 33, respectivamente.

Geração:

I - Implantar e operar PCHs, centrais térmicas de geração por biomassa e centrais geradoras eólicas;

II - Ao final do prazo de 30 anos, as instalações e os bens vinculados à produção de energia elétrica hidráulica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas.

2 Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 09 de maio de 2013 pelo Conselho de Administração, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora - BR GAAP";
- As informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Consolidado - IFRS e BR GAAP".

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012"), publicadas na imprensa oficial em 06 de março de 2013, exceto quanto a aplicação do CPC 33 R1 (IAS 19) que alterou a contabilização dos benefícios a empregados - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, que exigirá reconhecimento das alterações conforme ocorram, eliminando a abordagem do método do "corredor" que permitia o diferimento do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. A partir do exercício de 2013 os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente no passivo contra a rubrica "outros resultados abrangentes", na Demonstração dos Resultados Abrangentes e no Patrimônio Líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferido.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board

As informações referentes aos novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3.1 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto quanto a aplicação do CPC 33 R1 (IAS 19), conforme citado na nota explicativa nº 2.

Notas Explicativas

3.2 Ajustes e Reclassificações

CPC 33 (R1) e IAS 19 Revisada - Benefícios a empregados

As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos Benefícios a empregados - plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por consequência a Companhia para manter melhor comparabilidade de seu balanço com a classificação adotada, efetuou ajustes nos saldos iniciais e finais do balanço de 31/12/2012 em relação aos originalmente publicados, conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 31/12/2012 (Reapresentado)	Saldo em 31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	Saldo em 31/12/2012 (Reapresentado)
Ativo						
Ativo não circulante	2.166.606	(41.803)	2.124.803	3.471.258	22.502	3.493.760
Realizável a longo prazo						
Créditos tributários	16.914	639	17.553	188.263	22.502	210.765
Investimentos	1.999.131	(42.441)	1.956.690	-	-	-
Total do Ativo	2.468.914	(41.803)	2.427.111	5.059.373	22.502	5.081.875
Passivo						
Passivo não circulante	882.687	1.878	884.565	2.379.071	66.183	2.445.254
Benefício a empregados - plano de pensão	230	1.878	2.108	26.753	66.183	92.936
Patrimônio líquido	1.482.618	(43.681)	1.438.937	1.501.245	(43.681)	1.457.564
Lucros acumulados	-	10.252	10.252	-	10.252	10.252
Outros resultados abrangentes	-	(53.933)	(53.933)	-	(53.933)	(53.933)
Perdas atuariais, líquidas	-	(53.933)	(53.933)	-	(53.933)	(53.933)
Total do Passivo	2.468.914	(41.803)	2.427.111	5.059.373	22.502	5.081.875

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/03/2012 (Divulgado)	Ajustes	Saldo em 31/03/2012 (Reapresentado)	Saldo em 31/03/2012 (Divulgado)	Ajustes	Saldo em 31/03/2012 (Reapresentado)
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos						
Entidade de previdência privada	-	-	-	(1.380)	116	(1.264)
Equivalência patrimonial	81.153	76	81.229	-	-	-
Lucro bruto	6.033	76	6.109	206.932	116	207.048
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	80.164	76	80.240	120.766	116	120.882
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	63.706	76	63.782	92.241	116	92.357
Imposto de renda e contribuição social	4.707	-	4.707	(23.829)	(39)	(23.868)
Lucro líquido do período	68.413	76	68.489	68.413	76	68.489

Notas Explicativas

4 Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das seguintes controladas:

	Ramo de atividade	31/03/2013 e 31/12/2012
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE) (3)	Distribuição de energia	100
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO)	Distribuição de energia	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB) (3)	Distribuição de energia	100
Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A (EMG) (3)	Distribuição de energia	100
Energisa Nova Friburgo Distribuidora de Energia S/A (ENF)	Distribuição de energia	100
Energisa Soluções S/A (ESO)	Serviços de geração e distribuição de energia	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER)	Inspeção termográfica aérea	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA)	Corretagem de seguros	100
Energisa Comercializadora Ltda. (ECOM)	Comercialização de energia	100
Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR)	Geração hidráulica de energia	100
PCH Zé Tunin (1)	Geração hidráulica de energia	100
SPE Cristina Energia S/A	Geração hidráulica de energia	100
Renascença I Energias Renováveis Ltda., II, III e IV (1)	Geração eólica de energia	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda (1)	Geração eólica de energia	100
Ventos de São Miguel Energias Renováveis Ltda. (1)	Geração eólica de energia	100
Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (2)	Holding em geração eólica de energia	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	Geração de energia elétrica	100
Energisa Bioeletricidade S/A (4)	Holding em geração de energia elétrica - biomassa de cana de açúcar	100

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Empresa holding que detém o controle acionário da Energisa Geração Central Eólica Renascença S/A I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A, projetos em fase de construção.

(3) Companhias Abertas.

(4) Empresa que possui 85% do capital votante das empresas Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e Tonon Bioeletricidade S/A, ambas operativas e 100% do capital total da Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II e Companhia Tonon Bioeletrica que se encontram em fase de construção - todas dedicadas à geração de energia elétrica movidas a biomassa de bagaço de cana de açúcar.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

5 Informações por segmento

Um segmento operacional é uma unidade da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de geração, distribuição,

Notas Explicativas

comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	31/3/2013				
	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total
Receitas Externas	7.008	624.468	51.271	6.845	689.592
Receitas Intersegmentos	10.200	1.592	2.010	22.391	36.193
Total	17.208	626.060	53.281	29.236	725.785
Receitas Financeiras	2.016	22.834	382	7.113	32.345
Despesas Financeiras	(3.630)	(45.955)	(771)	(21.500)	(71.856)
Total	(1.614)	(23.121)	(389)	(14.387)	(39.511)
Depreciação e amortização	5.581	29.630	9	5.544	40.764
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	1.658	109.699	4.094	(10.348)	105.103

	31/3/2012				
	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total
Receitas Externas	7.294	610.733	28.648	6.896	653.571
Receitas Intersegmentos	14	973	-	21.306	22.293
Total	7.308	611.706	28.648	28.202	675.864
Receitas Financeiras	162	20.124	593	11.561	32.440
Despesas Financeiras	2.859	29.554	676	27.876	60.965
Total	3.021	49.678	1.269	39.437	93.405
Depreciação e amortização	960	25.180	-	5.355	31.495
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	1.675	103.306	3.138	(15.762)	92.357

	Geração	Distribuição	Comercialização	Serviços	Total 31/03/2013	Total 31/12/2012
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.030.951	3.369.169	46.929	2.767.473	7.214.522	6.957.332
Passivos dos segmentos divulgáveis	461.344	2.123.217	41.747	997.031	3.623.339	3.770.272

Notas Explicativas**6 Caixa, equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados****a) Caixa e equivalentes de caixa**

a.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado							
Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
BICBanco	CDB	22/01/2016 a 10/02/2016	108,0% do CDI	67.037	-	84.604	-
CEF	CDB	07/01/2015 a 30/01/2018	100,5% do CDI	19.571	10.771	150.153	132.592
HSBC	CDB	3/9/2014	98,0% do CDI	-	-	-	459
Mercantil	CDB	14/11/2014 a 01/10/2015	105,0% do CDI	-	194	-	11.883
Mercantil FID	CDB	10/10/2013 a 21/11/2022	105,0% do CDI	-	-	-	780
Santander	Debêntures (**)	20/02/2015 a 19/03/2015	103,2% a 103,3% do CDI	191.348	169	315.291	8.504
Santander - FID	CDB/Debêntures (**)	27/2/2015	100,5 % e 103,2% do CDI	-	-	770	-
Total				277.956	11.134	550.818	154.218
Caixa e bancos				2.081	97	45.784	58.954
Total caixa e equivalente de caixa				280.037	11.231	596.602	213.172

(*) As datas apresentadas representam o vencimento do título que lastreia a aplicação financeira. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de sua contratação pelas taxas contratadas.

(**) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco.

Notas Explicativas**b) Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados****b.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado**

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
				31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
BB Ampla	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	2.255	19.795	12.893	19.795
BTG Pactual	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	115	118	23.407	49.453
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	5.409	42	14.794	7.339
HSBC	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	20.234	905	21.125
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	157.360	-	197.582	72.184
Modal	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	5.062	-
Santander	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	32.078	62.661
Sul América	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	5.901	6.019
ABC Brasil	CDB	29/04/2013 a 17/02/2014	104,0% a 107,5% do CDI	-	-	35.695	35.260
BES	CDB	10/10/2013 a 06/05/2015	100,0% a 104,5% do CDI	-	4	119	121
BICBanco	CDB	26/8/2014	98,0% do CDI	-	67.832	11	85.614
BMG	CDB	16/12/2013 a 24/01/2014	112,0% do CDI a 113,0% do CDI	-	36.999	3.728	40.660
Bradesco	CDB	10/06/2013 a 22/05/2014	70,0% a 100,0% do CDI	-	-	1.471	1.488
Bradesco	Debêntures	01/04/2013 a 13/05/2013	99,5% do CDI	-	-	13.411	13.952
Bradesco	Letra Financeira	8/2/2013	106,5% do CDI	-	16.948	-	16.948
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	7.827	14.815
CEF	Poupança	-	Poupança	-	-	162	162
Bradesco	Título de capitalização	2/3/2013	Poupança + 0,5% a.m.	-	-	-	74
Daycoval	CDB	26/2/2015	107,0% do CDI	-	-	8	16.907
BICBanco	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	112,0% do CDI	-	-	3.655	5.033
HSBC	CDB	19/01/2015 a 03/08/2015	100,0% a 103,3% do CDI	-	-	640	630
Itaú	CDB	05/08/2013 a 17/03/2015	93,0% a 101,8% do CDI	7	7	1.255	1.229
Itaú	Debêntures	04/04/2013 a 02/03/2015	100,0% a 103,5% do CDI	-	-	1.408	1.399
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	1.637	1.600
Mercantil	CDB	30/12/2013 a 13/04/2015	105,0% do CDI	-	-	286	281
Modal	CCB	19/1/2015	100,0% do CDI + 0,5%a.m.	39.313	39.311	39.313	39.311
Nordeste	CDB	02/01/2014 a 30/09/2019	90,0% a 100,0% do CDI	-	-	44.100	46.356
Nordeste	Título de Capitalização	22/12/2013	100,0% do CDI	-	-	-	10
Pine	CDB	21/06/2013 a 08/02/2017	100,0% a 104,0% do CDI	-	-	950	934
Safra	Letra Financeira	31/01/2013 a 01/02/2013	108,5% do CDI	-	52.360	-	105.352
Safra	Debêntures	31/05/2013 a 15/07/2013	101,8% a 102,0% do CDI	-	-	55	21
Standard Bank	CDB	2/5/2013	90,0% do CDI	-	-	4	9
Votorantim	Debêntures	31/5/2013	104,0% do CDI	-	-	5.053	-
				204.459	253.650	453.410	666.742

b.2 Aplicações financeiras mantidas até o vencimento

Notas Explicativas

Citibank	Fundo de Investimento	15/1/2025	Benchmark CDI	-	-	13.813	13.590
Itaú	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	29/12/2020	100,0% do CDI	-	-	6.516	11.205
Mercantil	DPGE	15/05/2014 a 29/12/2014	113,0% do CDI	10.189	10.006	18.771	18.434
				10.189	10.006	39.100	43.229
Total aplicações no mercado aberto e recursos vinculados				214.648	263.656	492.510	709.971
Circulante				182.707	225.372	394.837	602.203
Não Circulante				31.941	38.284	97.673	107.768

7 Clientes, consumidores e concessionárias

Classes de Consumo	Controladora (1)		Consolidado							Total	
	31/3/2013	31/12/2012	SalDOS Vincendos (2)	Vencidos					31/3/2013	31/12/2012	
				Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	há mais de 360 dias			
Residencial	-	-	48.904	35.855	11.805	4.393	654	76	101.687	95.972	
Industrial	-	-	39.929	2.337	722	443	410	7.654	51.495	63.131	
Comercial	-	-	42.853	8.386	2.593	1.704	2.015	1.930	59.481	66.285	
Rural	-	-	6.130	2.614	1.117	597	314	55	10.827	12.283	
Poder público:											
Federal	-	-	4.023	397	206	39	10	2	4.677	4.905	
Estadual	-	-	4.886	467	162	65	17	-	5.597	6.086	
Municipal	-	-	6.053	649	451	73	12	-	7.238	7.647	
Iluminação pública	-	-	9.175	777	254	271	179	6	10.662	13.688	
Serviço público	-	-	8.258	3.618	5.473	89	115	1	17.554	11.006	
Subtotal - clientes	-	-	170.211	55.100	22.783	7.674	3.726	9.724	269.218	281.003	
Concessionárias (3)	-	-	3.500	-	-	-	-	16.119	19.619	79.517	
Fornecimento não faturado	-	-	60.778	-	-	-	-	-	60.778	84.461	
Venda energia consumidores livres	-	-	31.735	-	-	-	-	-	31.735	20.711	
Serviços prestados	4.609	4.343	7.953	-	-	-	-	-	7.953	8.873	
Outros	-	-	18.354	-	-	-	-	8.165	26.519	32.818	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(758)	(6.500)	(3.084)	(12.281)	(22.623)	(21.887)	
Total	4.609	4.343	292.531	55.100	22.025	1.174	642	21.727	393.199	485.496	
Circulante	4.609	4.343							377.080	469.377	
Não circulante	-	-							16.119	16.119	

(1) Referem-se a serviços administrativos prestados às controladas, suportados por contratos aprovados pela ANEEL (vide nota explicativa nº 12).

(2) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público, que possuem 10 dias úteis após a entrega das faturas para efetuar o pagamento.

(3) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no montante de R\$21.291 (R\$80.973 em 31 de dezembro de 2012). Esses saldos foram apurados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE.

A composição desses valores, incluindo os saldos registrados na rubrica "fornecedores" no passivo circulante, no montante de R\$17.090 (R\$24.450 em 31 de dezembro de 2012), decorre da aquisição de energia elétrica e dos encargos de serviços de sistema conforme demonstração a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012
Composição dos créditos da CCEE		
Saldos a vencer	3.696	61.426
Créditos vinculados a liminares até dezembro de 2002	13.562	13.562
Créditos vencidos (*)	4.033	5.985
	21.291	80.973
(-) Aquisição de energia na CCEE	(15.528)	(336)
(-) Encargos de serviços do sistema	(1.562)	(24.114)
	4.201	56.523

(*) As controladas constituíram provisão para crédito de liquidação duvidosa.

As transações ocorridas na CCEE são liquidadas após 45 dias do mês de competência.

(1) Os valores da energia de curto prazo, que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alteração dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento movidos por determinadas empresas do setor, tendo em vista diferentes interpretações das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

As controladas Energisa Sergipe, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entenderem que os valores serão integralmente recebidos, quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

8 Títulos de créditos a receber

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores por meio de "Termos de Confissão de Dívida", que na sua grande maioria são atualizadas com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas diferentes da praticada para esse conjunto de contas a receber, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente com base na variação da taxa do CDI.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os saldos podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Títulos de créditos a receber	1.700	3.700	151.466	158.959
Ajuste a valor presente	-	-	(12.257)	(12.853)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	-	-	(30.522)	(30.413)
	1.700	3.700	108.687	115.693
Circulante	1.700	3.700	59.658	64.292
Não circulante	-	-	49.029	51.401

(*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, os vencimentos dos títulos de créditos são:

	Controladora	Consolidado
Títulos vencidos	-	30.522
2013	1.700	44.743
2014	-	32.225
2015	-	11.154
2016	-	8.701
2017	-	4.850
2018 em diante	-	7.014
Total	1.700	139.209

9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Movimentação das provisões	31/3/2013	31/12/2012
Saldo - inicial - 31/12/2012 e 31/12/2011	52.300	44.700
Provisões constituídas no período	4.328	19.965
Reversão de provisões no período	(3.483)	(12.365)
Saldo - final - circulante - 31/03/2013 e 31/12/2012	53.145	52.300
Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias	22.623	21.887
Títulos de créditos a receber	30.522	30.413

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL assim resumidas:

Clientes com débitos relevantes

- Análise individual do saldo a receber do consumidor, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidas e vincendas.

Notas Explicativas

10 Revisão e reajuste tarifário periódico - consolidado

Reajuste tarifário:

A receita da concessionária é composta por duas parcelas: Parcela A (custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste tarifário anual tem por objetivo repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

Revisão tarifária:

As revisões tarifárias periódicas das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EMG, ENF, EBO e EPB, e a cada cinco anos na ESE. A EMG e a ENF, tiveram suas revisões em junho de 2012. Enquanto a EBO e ESE finalizaram em janeiro e abril de 2013, respectivamente. A EPB será em agosto de 2013.

Neste processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. A concessionária também pode solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Resumem-se, a seguir, os reajustes e revisões tarifários em vigor:

Distribuidora	Ato ANEEL	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
EBO (*)	Resolução 1.483, de 29/01/2013	6,18%	4/2/2013
ESE (*)	Resolução 1.513, de 16/04/2013	4,08%	22/4/2013
EMG (*)	Resolução 1.293, de 05/06/2012	1,20%	18/6/2012
ENF (*)	Resolução 1.292, de 05/06/2012	-4,82%	18/6/2012
EPB	Resolução 1.338, de 21/08/2012	6,96%	28/8/2012

(*) Revisões tarifárias.

11 Baixa renda e outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Baixa renda	-	-	27.498	33.015
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	37.133	33.242
Ordens de serviço em curso - outros	-	-	5.778	4.025
Ordens de dispêndio a reembolsar	1.000	999	3.150	2.052
Repassa a geradoras (1)	-	-	1.920	1.920
Adiantamentos	1.923	1.811	7.196	6.888
Encargos uso da rede ESS (2)	-	-	11.819	-
Subvenção CDE - desconto tarifário (3)	-	-	16.884	-
Outros	1.940	160	18.012	13.586
	<u>4.863</u>	<u>2.970</u>	<u>129.390</u>	<u>94.728</u>

- (1) Refere-se ao recálculo de repasse aos geradores de acordo com Resolução Normativa Aneel nº 387/2009.
- (2) Refere-se a custos adicionais incorridos com o Encargo de Serviços de Sistema - ESS conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013, que foram reembolsados pela Eletrobrás em 07 de maio de 2013.
- (3) Subvenção CDE para o consumo de energia das classes: Rural - Irrigantes (Redução de 67% e 73% para as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente) e da classe de Serviço Público (Redução de 15%) homologado através do Decreto nº 7.891/2013.

Notas Explicativas

Baixa renda - consolidado

	EMG	ENF	ESE	EPB	EBO	Total
Saldo - 31/12/2012	5.976	621	8.429	16.409	1.580	33.015
Subvenção baixa renda	5.284	363	10.049	23.329	2.168	41.193
Ressarcimento Eletrobrás	(6.946)	(614)	(11.539)	(25.256)	(2.355)	(46.710)
Saldo - 31/03/2013	4.314	370	6.939	14.482	1.393	27.498

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, com consumo mensal inferior a 220 KWh, cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Eletrobrás. Os saldos ainda não ressarcidos estão registrados no balanço patrimonial na rubrica "outros créditos" no ativo circulante consolidado. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

12 Transações com partes relacionadas

A Companhia é a holding do Grupo Energisa, que detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 4, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (80,2% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Nova Gipar (50,06% do capital votante), que por sua vez é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante) e pela Multisetor S/A (26,4% do capital votante). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,2% do capital votante).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (77,6% do capital votante).

Os saldos com parte relacionadas ao fim do período são:

Controladora:

	31/3/2013	31/12/2012
	Ativo	Ativo
Cientes, consumidores e concessionárias (1)	4.562	4.295
Mútuos (2):		
Energisa Serviços Aéreos S/A	7.002	6.600
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	13.301	31.518
Energisa Geração Rio Grande S/A	4.741	4.667
Energisa Soluções S/A	5.506	5.166
SPE Cristina Energia S/A	3.309	10.325
	<u>33.859</u>	<u>58.276</u>
Investimentos - Recursos destinados a futuro aumento de capital (3):		
. Energisa Geração Rio Grande S/A	64.828	62.548
. Parque Eólico Sobradinho	2.364	2.154
. PCH Zé Tunin	41.079	33.476
. Energisa Geração Usina Maurício	597	14
. Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	880	880
. Energisa Bioeletricidade S/A	152.746	151.596
. Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A	104.793	103.969
	<u>367.287</u>	<u>354.637</u>
Total	<u><u>405.708</u></u>	<u><u>417.208</u></u>

Notas Explicativas

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

	EMG	EPB	ESE	ESER	EBO	EGR	ECOM	ESO	ENF	Total 31/03/2013	Total 31/03/2012
Serviços administrativos contratados (1)	2.598	5.278	3.206	-	1.408	-	305	412	1.154	14.361	13.217
Outros serviços	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	(10)	-
Receitas financeiras -atualização mútuos (2)	-	-	-	90	-	63	406	73	-	632	893
Receitas financeiras -comissão aval (4)	431	478	732	-	33	-	-	-	79	1.753	-

- (1) Refere-se a serviços administrativos prestados às suas controladas. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. Os contratos foram aprovados pela ANEEL.
- (2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,71% a.a (CDI +0,68% a.a em 31 de dezembro de 2012).
- (3) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.
- (4) Refere-se a comissão de aval, iniciado em fevereiro de 2013, de garantias de contratos das controladas a razão de 1,5% a.a

Remuneração dos administradores

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$51 (R\$50 em 31 de março de 2012) e da Diretoria foi de R\$18 (R\$17 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$612 (R\$577 em 31 de março de 2012) e R\$1.436 (R\$1.376 em 31 de março de 2012) no consolidado. Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa no montante de R\$3 (R\$2 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$429 (R\$419 em 31 de março de 2012) no consolidado. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$15 (R\$15 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$522 (R\$495 em 31 de março de 2012) no consolidado.

Na AGO de abril de 2013, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2013 no montante de R\$1.098 (R\$1.035 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$25.384 (R\$22.403 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

Em março de 2013, a maior e a menor remuneração atribuída a dirigente foram de R\$2 e R\$1 na controladora e R\$75 e R\$3 no consolidado (R\$2 e R\$1 na controladora e R\$75 e R\$3 no consolidado em 31 de março de 2012), respectivamente. A remuneração média mensal no período de 2013 foi de R\$2 na controladora e R\$36 no consolidado (R\$2 na controladora e R\$33 no consolidado em 31 de março de 2012).

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	67.431	66.352
Imposto de Renda Retido Fonte - IRRF	11.455	5.619	15.651	8.091
Imposto de Renda - IRPJ	10.340	11.169	25.016	25.540
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	1.299	1.730	3.813	4.114
PIS e COFINS	178	170	62.570	74.708
Outros	-	-	7.896	7.518
	23.272	18.688	182.377	186.323
Circulante	15.782	11.198	119.800	121.839
Não circulante	7.490	7.490	62.577	64.484

Notas Explicativas

14 Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como as diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

A estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos está apresentada a seguir, ressaltando que as projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelos Conselhos de Administração das empresas.

A Companhia deixou de registrar no período o montante de R\$2.508, referente parte de créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, anteriormente constituídos, em face das estimativas de resultados não serem suficientes para compensação desses montantes.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Ativo				
Prejuízos fiscais	23.085	23.085	46.404	46.836
Base negativa de contribuição social	8.313	8.313	17.531	17.706
Diferenças temporárias	(13.845)	(13.845)	138.188	146.223
Total - não circulante	17.553	17.553	202.123	210.765

	Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012
Passivo		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	11.544	11.692
Contribuição social	4.156	4.210
Total - não circulante	15.700	15.902

As diferenças temporárias são como segue:

	Base de cálculo	IR e CS temporário
Resultado de swap	(19.252)	(6.546)
Provisões constituídas	265.584	90.299
Crédito fiscal ágio (1)	266.126	90.483
Atualização financeira contas a receber da concessão - VNR	(106.024)	(36.048)
Total	406.434	138.188

- (1) Os créditos fiscais no montante de R\$90.483 estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: ENF (3 anos), EBO (19 anos) e EPB (20 anos) segundo a curva de rentabilidade projetada dessas controladas, conforme determinam as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759, de 12 de dezembro de 2006 (EPB e EBO) e nº 771, de 19 de dezembro de 2006 (ENF).

Notas Explicativas

Segue as realizações dos créditos fiscais:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	-	15.263
2014	126	20.418
2015	2.490	21.928
2016	2.695	14.179
2017	2.541	14.286
2018 em diante	9.701	116.049
Total	17.553	202.123

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/3/2012	31/03/2013	31/3/2012
		(reapresentado)		(reapresentado)
Lucro antes dos impostos	80.099	63.782	105.103	92.357
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(27.234)	(21.686)	(35.735)	(31.401)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial	30.928	27.618	-	-
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	-	-	14.072	7.992
Créditos tributários - IR e CS não constituído no período	(3.694)	-	(3.694)	-
Outros	-	(1.225)	(24)	(459)
Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social	-	4.707	(25.381)	(23.868)
Alíquota efetiva	-	7%	24%	26%

(*) As controladas ESE, EPB e EBO possuem redução do imposto de renda e adicionais até os períodos de 2013 (ESE) e 2012 (EPB e EBO). Em dezembro/2012 obteve aprovação do Ministério da Integração Social seu novo pedido de benefício fiscal de 75% para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021 e ingressou com o pedido junto à Receita Federal do Brasil em fevereiro de 2013. O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração. A controlada ESE já obteve aprovação de seu pedido junto à Receita Federal.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas montam a R\$14.072 (R\$61.416 em 31 de dezembro de 2012), sendo: R\$13.257 (R\$39.289 em 31 de dezembro de 2012) na EPB, R\$815 (R\$5.735 em 31 de dezembro de 2012) na EBO e (R\$16.392 em 31 de dezembro de 2012) na ESE. Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente".

15 Contas a receber da concessão - consolidado

A MP 579/2012, convertida na Lei 12.783/2013, confirmou a intenção do Poder Concedente de utilizar o VNR - Valor novo de reposição para valoração dos créditos a receber, ao final da concessão, a título de indenização dos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados.

No entendimento da Administração da Companhia, este fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados, que até o período de 2012, era reconhecido pelo custo histórico. A partir de 31 de dezembro de 2012, as controladas EMG, ENF, ESE, EPB e EBO reconheceram o VNR - Valor novo de reposição, homologados pela ANEEL, dos ativos que compõe a concessão, corrigidos pela variação do IGPM. No primeiro trimestre de 2013, foi reconhecido em receita financeira - atualização do contas a receber da concessão - VNR o montante de R\$5.101.

Notas Explicativas

O contas a receber da concessão esta classificado como disponível para venda no ativo não circulante.

Segue as modificações ocorridas por controlada:

	EMG	EPB	ESE	ENF	EBO	Total
Ativo financeiro - 31/12/2012	217.739	147.049	130.146	68.786	19.468	583.188
Adições no período	4.831	23.100	2.332	2.573	430	33.266
Baixas no período	(644)	(370)	(81)	(58)	(25)	(1.178)
Ativo financeiro - 31/03/2013	<u>221.926</u>	<u>169.779</u>	<u>132.397</u>	<u>71.301</u>	<u>19.873</u>	<u>615.276</u>
Atualização contas a receber da concessão - VNR	1.648	403	2.177	519	354	5.101
Ativo financeiro custo corrigido - 31/03/2013	<u>223.574</u>	<u>170.182</u>	<u>134.574</u>	<u>71.820</u>	<u>20.227</u>	<u>620.377</u>

16 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
		(reapresentado)		(reapresentado)
Participação em controladas	2.053.833	1.946.639	-	-
Outros	10.051	10.051	16.378	16.372
Total	<u>2.063.884</u>	<u>1.956.690</u>	<u>16.378</u>	<u>16.372</u>

Participação em controladas:

Controladas	31/3/2013								
	Informações sobre as controladas								
	Capital social	Nº ações/cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Energisa MG	44.171	450.712	100	541.044	430.201	110.843	9.964	9.964	110.843
Energisa SE	329.371	195	100	1.083.481	727.930	355.552	10.967	10.967	355.552
Energisa PB	386.516	918	100	1.426.997	811.817	615.180	58.323	58.323	615.180
Energisa BO	57.018	293	100	181.446	77.133	104.312	6.122	6.122	104.312
Energisa NF	32.650	13	100	136.201	76.136	60.065	1.601	1.601	60.065
Energisa Soluções	23.210	29.635	100	62.122	28.293	33.829	180	180	33.829
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	120	120	100	9.155	8.631	524	(238)	(238)	524
Energisa Planejamento	1.685	1.685	100	4.067	856	3.211	388	388	3.211
Energisa Comercializadora Alvorada Direitos Creditórios S.A	1	1	100	46.929	41.747	5.182	2.709	2.709	5.182
Energisa Geração Rio Grande	251	200	50	238	3	235	(17)	(8)	117
SPE Cristina	68.249	68.249	100	276.783	137.068	139.714	2.748	2.748	139.715
PCH Zé Tunim	21.100	7.400	100	33.194	12.903	20.291	(110)	(110)	20.291
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	27.972	27.925	100	73.420	3.481	69.939	1.476	1.476	69.939
Energisa Geração Usina Maurício	2.134	2.134	600	2.508	54	2.454	(151)	(151)	2.454
Energisa Bioeletricidade	1	1	100	578	3	575	(8)	(8)	575
Energisa Geração Rio Grande do Norte	1	1	100	192.282	40.036	152.246	(2.512)	(2.512)	152.247
Ágio pago na aquisição de controladas	63.500	63.500	100	454.097	287.960	166.137	(487)	(487)	166.137
Total								-	213.660
								<u>90.964</u>	<u>2.053.833</u>

Notas Explicativas

31/12/2012 (reapresentado)									
Informações sobre as controladas							Informações sobre o investimento da controladora		
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial (3)	Investimentos
Energisa MG	44.171	450.712	100	538.726	437.847	100.879	66.615	66.346	100.879
Energisa SE	329.371	195	100	1.113.626	769.041	344.585	76.461	47.667	344.585
Energisa PB (2)	386.516	918	100	1.478.455	921.598	556.857	212.186	189.819	556.857
Energisa BO (2)	57.018	293	100	183.442	85.252	98.190	28.961	29.033	98.190
Energisa NF (2)	32.650	13	100	133.578	75.114	58.464	14.031	14.067	58.464
Energisa Soluções	23.210	29.635	100	61.322	27.673	33.649	3.563	2.837	33.649
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	120	120	100	9.113	8.351	762	(34)	(34)	762
Energisa Planejamento	1.685	1.685	100	3.883	1.059	2.824	1.581	1.534	2.824
Energisa Comercializadora	1	1	100	56.681	54.208	2.473	3.326	3.303	2.473
Alvorada Direitos Creditórios S.A	250	200	50	274	22	252	3	1	125
Energisa Geração Rio Grande (1)	68.249	68.249	100	273.709	139.023	134.686	3.780	3.775	134.686
SPE Cristina	14.083	7.400	100	33.473	20.088	13.385	(358)	(358)	13.385
PCH Zé Tunin (1)	27.925	27.925	100	65.757	4.944	60.813	(412)	(412)	60.813
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho (1)	2.134	2.134	100	2.502	107	2.395	(530)	(530)	2.395
Energisa Geração Usina Maurício	1	1	100	559	558	1	(13)	(13)	-
Energisa Bioeletricidade (1)	1	1	100	192.284	38.675	153.609	2.683	2.683	153.609
Energisa Geração Rio Grande do Norte (1)	63.500	63.500	100	344.092	178.291	165.801	(1.442)	(1.442)	165.800
Ágio pago na aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	217.143
Total								358.276	1.946.639

(1) Aquisição de participação societária - combinação de negócios.

(2) Inclui R\$43.031 referente a dividendos a receber das controladas EPB (R\$35.391), EBO (R\$4.000), ESOL (R\$846), ECOM (R\$832), EGR (R\$897), EPLAN (R\$395) e ERN (R\$670) registrados no ativo circulante na rubrica Dividendos a receber na controladora.

(3) Inclui equivalência patrimonial reflexa referente ao reconhecimento da nova prática estabelecida no CPC 33 R1 (IAS19) dos ganhos e perdas com o plano de suplementação de aposentadoria e pensões e prêmio aposentadoria, contabilizado pelas controladas em outros resultados abrangentes, conforme segue:

	Equivalência Reflexa
Energisa MG	(269)
Energisa SE	(21.384)
Energisa PB	(19.942)
Energisa NF	(45)
Energisa Soluções	(725)
Energisa Planejamento	(48)
Energisa Comercializadora	(23)
Energisa Geração Rio Grande	(5)
	(42.441)

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos:

Controladas	31/12/2012	Subscrição/aquisição/adiantamento para futuro aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	31/3/2013
	(reapresentado)				
Energisa MG	100.879	-	-	9.964	110.843
Energisa SE	344.585	-	-	10.967	355.552
Energisa PB	556.857	-	-	58.323	615.180
Energisa BO	98.190	-	-	6.122	104.312
Energisa NF	58.464	-	-	1.601	60.065
Energisa Soluções	33.649	-	-	180	33.829
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	762	-	-	(238)	524
Energisa Planejamento	2.823	-	-	388	3.211
Energisa Comercializadora	2.473	-	-	2.709	5.182
Alvorada Direitos Creditórios S.A	125	-	-	(8)	117
Energisa Geração Rio Grande	134.686	2.281	-	2.748	139.715
SPE Cristina	13.385	7.016	-	(110)	20.291
PCH Zé Tunim	60.813	7.650	-	1.476	69.939
Renascença I, II, III, IV, Ventos de São Miguel e Parque Eólico Sobradinho	2.395	209	-	(151)	2.454
Energisa Geração Usina Maurício	-	583	-	(8)	575
Energisa Bioeletricidade	153.609	1.150	-	(2.512)	152.247
Energisa Geração Rio Grande do Norte	165.800	824	-	(487)	166.137
Ágio pago na aquisição de controladas	217.143	-	(3.483)	-	213.660
Total	1.946.638	19.713	(3.483)	90.964	2.053.833

Notas Explicativas**17 Imobilizado**

	Controladora					
	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo Final 31/03/2013
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos	19	-	-	-	-	19
Edificações e benfeitorias	4.043	-	-	-	-	4.043
Máquinas e equipamentos	3.786	-	-	-	-	3.786
Veículos	8.711	-	-	(58)	-	8.653
Móveis e utensílios	13.679	-	-	-	-	13.679
Total do imobilizado em serviço	30.238	-	-	(58)	-	30.180
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias	(1.769)	-	-	-	(37)	(1.806)
Máquinas e equipamentos	(2.857)	-	-	-	(39)	(2.896)
Veículos	(7.061)	-	-	34	(414)	(7.441)
Móveis e utensílios	(10.434)	-	-	-	(185)	(10.619)
Total Depreciação acumulada	(22.121)	-	-	34	(675)	(22.762)
Subtotal Imobilizado	8.117	-	-	(24)	(675)	7.418
Imobilizado em curso	1	74	-	-	-	75
Total do Imobilizado	8.118	74	-	(24)	(675)	7.493

	Consolidado					
	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo Final 31/03/2013
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Software	538	-	-	-	-	538
Terrenos	14.143	-	1	-	-	14.144
Reservatório, Barragens e Aduadoras	109.100	-	1	-	-	109.101
Edificações e benfeitorias	84.756	-	2.261	(1.266)	-	85.751
Máquinas e equipamentos	240.450	-	26	(11)	-	240.465
Veículos	28.663	-	478	(537)	-	28.604
Móveis e utensílios	41.388	-	-	(27)	-	41.361
Total do Imobilizado em Serviço	519.038	-	2.767	(1.841)	-	519.964
Depreciação acumulada:						
Software	(274)	-	-	257	(27)	(44)
Reservatório, Barragens e Aduadoras	(4.224)	-	-	-	(789)	(5.013)
Edificações e benfeitorias	(6.780)	-	-	-	(1.243)	(8.023)
Máquinas e equipamentos	(34.536)	-	-	-	(1.775)	(36.311)
Veículos	(13.413)	-	-	503	(1.059)	(13.969)
Móveis e utensílios	(23.348)	-	-	-	(3.313)	(26.661)
Total Depreciação acumulada	(82.575)	-	-	760	(8.206)	(90.021)
Subtotal Imobilizado	436.463	-	2.767	(1.081)	(8.206)	429.943
Imobilizado em curso	253.896	170.764	(2.767)	-	-	421.893
Total do Imobilizado	690.359	170.764	-	(1.081)	(8.206)	851.836

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia e suas controladas são:

Notas Explicativas

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	31/03/2013 e 31/12/2012
Edificações e benfeitorias	3,33%
Máquinas e equipamentos	6,25%
Veículos	14,29%
Móveis e utensílios	6,25%

Os ativos dos projetos de PCHs são depreciados de acordo com as taxas de depreciação indicadas, a limitados ao prazo da autorização para exploração dos potenciais hidráulicos, ou seja, 30 anos.

Informamos a seguir os valores contábeis brutos dos ativos imobilizados totalmente depreciados:

Bens totalmente depreciados do imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Edificações e benfeitorias	403	403	645	645
Máquinas e equipamentos	1.892	1.892	5.290	5.199
Veículos	369	368	2.285	2.403
Móveis e utensílios	6.305	6.295	6.876	6.865
Total	8.969	8.958	15.096	15.112

18 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Softwares	3.088	2.686	3.088	2.686
Contrato de concessão e estudos e projetos	-	-	1.005.450	1.016.600
Direito de concessão	-	-	587.154	595.505
Total	3.088	2.686	1.595.692	1.614.791

18.1 Intangível - controladora

	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Amortização	Saldo Final 31/03/2013
Intangível				
Em Serviço				
Custo	4.601	-	-	4.601
Amortização Acumulada	(1.942)	-	(222)	(2.164)
Subtotal	2.659	-	(222)	2.437
Em Curso	27	624	-	651
Total Geral	2.686	624	(222)	3.088

A taxa de amortização de softwares é 20% ao ano.

Notas Explicativas

18.2 Intangível - Contrato de Concessão e estudos e projetos - consolidados

Referem-se à parcela da infraestrutura utilizada pelas controladas na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

	Saldo Inicial 31/12/2012	Adição	Transferências	Baixas (*)	Amortização	Saldo Final 31/03/2013
Intangível em Serviço						
Custo	2.306.531	-	47.209	(11.509)	-	2.342.231
Amortização Acumulada	(1.056.023)	-	-	11.454	(30.136)	(1.074.705)
Subtotal	1.250.508	-	47.209	(55)	(30.136)	1.267.526
Em Curso	166.320	54.083	(47.209)	(34.052)	-	139.142
Estudos e Projetos	14.833	17	-	-	-	14.850
Total	1.431.661	54.100	-	(34.107)	(30.136)	1.421.518
Obrigações Especiais						
Em Serviço						
Custo	376.602	-	731	-	-	377.333
Amortização Acumulada	(88.493)	-	-	-	(5.666)	(94.159)
Subtotal	288.109	-	731	-	(5.666)	283.174
Em Curso	124.266	7.057	(731)	(786)	-	129.806
Total	412.375	7.057	-	(786)	(5.666)	412.980
Total Geral	1.019.286	47.043	-	(33.321)	(24.470)	1.008.538

(*) Esse total inclui o montante de R\$33.266 de intangível em curso líquido da respectiva obrigação especial em curso, transferido para o contas a receber da concessão, a partir da sua entrada em serviço.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas suas operações é vinculada ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a sua desvinculação, quando destinada à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. As taxas médias ponderadas de amortização das controladas são: EMG - 3,75% (3,75% em 31 de dezembro de 2012), EPB - 3,70% (3,70% em 31 de dezembro de 2012), ESE - 3,77% (3,77% em 31 de dezembro de 2012), EBO - 3,92% (3,92% em 31 de dezembro de 2012) e ENF -3,80% (3,80% em 31 de dezembro de 2012).

O saldo do intangível e do contas a receber da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que são representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	31/3/2013	31/12/2012
Contribuições do consumidor	282.622	275.599
Participação da União - recursos CDE	308.076	341.545
Participação do Governo do Estado	103.407	69.902
Reserva para reversão	1.722	1.722
(-) Amortização acumulada	(94.159)	(88.493)
Total	601.668	600.275
Alocação:		
Contas a receber da concessão	188.688	187.900
Infraestrutura - Intangível em serviço	283.174	288.109
Infraestrutura - Intangível em curso	129.806	124.266
Total	601.668	600.275

Notas Explicativas

As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.

As subvenções da União - recursos CDE e as participações do Governo do Estado são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.

A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão das controladas ESE e EMG, incidindo juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

A partir da segunda revisão tarifária periódica as obrigações vinculadas a concessão (obrigações especiais) passaram a ser amortizadas pela taxa média de amortização dos ativos. As controladas passaram a amortizar as obrigações especiais em: ESE (abril/2008), EMG (junho/2008), ENF (junho/2008), EBO (fevereiro/2009) e EPB (agosto de 2009).

Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente

A ANEEL, através da REN n° 463 de 22 de novembro de 2011, determinou que os valores provenientes do faturamento de multas por ultrapassagem de demanda e consumo de energia reativa excedente, a partir da revisão tarifária referente ao 3° ciclo de revisões tarifárias, passem a ser contabilizadas como Obrigações Especiais. Anteriormente ao 3° ciclo esses valores eram contabilizados como receita operacional. As controladas EMG, ENF e EBO passaram pelo 3° ciclo de revisão tarifária em fevereiro de 2013 e, a partir dessa data, o faturamento das ultrapassagens de demanda passou a ser contabilizado na rubrica Obrigações Especiais. Em 31 de março de 2013, o montante contabilizado nessa rubrica é de R\$775.

A ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), como representante das distribuidoras de energia elétrica, ingressou no judiciário questionando o tratamento dado a esse faturamento.

18.3 Direito de concessão

	Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012
Reconhecido por controladas (1)	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora (2)	320.580	320.580
Ágio (Goodwill)	45.690	45.690
Amortização acumulada	(317.128)	(308.777)
Subtotal	587.154	595.505

A movimentação é a seguinte:

	Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012
Saldo inicial	595.505	582.192
Ágio (Goodwill)	-	45.690
Aquisição no período/exercício	-	1.004
Amortização no período/exercício	(8.351)	(33.381)
Saldo final	587.154	595.505

(1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica (dezembro de 2027), tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 31 de março de 2013 o saldo a amortizar pela controlada é de R\$328.273 (R\$332.947 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ENF, EBO, ESE e EPB, no montante de R\$181.407 (R\$184.890 em 31 de dezembro de 2012), os quais estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu seis empresas de propósitos específicos: (i) (Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel), detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho - RN, pelo valor de R\$25.231 (R\$25.231 em 31 de dezembro de 2012) e; (ii) Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, detentora de projetos eólicos, pelo montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2012).

Os projetos visam a instalação de nove parques eólicos, com capacidade total de 236 MW. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 4 mil hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os valores pagos na aquisição dos parques estão alocados como concessão, a serem amortizados em 20 anos a partir da entrada em operação comercial das empresas. Os estudos econômico-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do valor.

Os projetos Renascença e Ventos do São Miguel foram vencedores no Leilão de Fontes Alternativas em agosto de 2010, em agosto daquele ano. Estes projetos comercializarão 59,7 MW médios pelo prazo de 20 anos, ao preço de R\$136,00/MWh a partir de junho de 2013, ajustados pela inflação. Parte remanescente da produção prevista dos referidos parques (aproximadamente 9 MW médios ou 10% da capacidade total) foi destinada para venda no mercado livre. Esses parques já se encontram em construção, com o cronograma de obras cumprindo o planejamento de execução, tendo sido investido até 31 de março de 2013 o montante de R\$335.123 (R\$108.161 em 31 de dezembro de 2012).

O projeto Sobradinho ainda não contratou sua geração de energia- e deverá participar dos próximos leilões regulados, que ocorrem regularmente. Alternativamente, estruturas de acesso ao mercado livre vêm sendo avaliadas e poderão ser utilizadas com este projeto. Até 31 de março de 2013 foram investidos R\$726 (R\$723 em 31 de dezembro de 2012) neste projeto.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada ESE é a seguinte:

Período de amortização	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social - ESE
2013 e 2014	60.483	11.293
2015 e 2016	67.435	13.568
2017 e 2018	66.384	14.255
2019 e 2020	67.963	14.941
2021 e 2022	69.514	15.617
2023 e 2024	71.192	16.288
2025 em diante	184.183	25.651
Total	587.154	111.613

(3) Intangíveis ágio (goodwill)

Refere-se ao montante do ágio (goodwill) reconhecido em decorrência da diferença entre o valor justo, líquido de impostos das participações adquiridas pela controlada Energisa Bioeletricidade S/A que por ter vida útil finita, serão amortizados pelo prazo de 20 anos a contar de agosto de 2012.

Notas Explicativas

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
Suprimento: (1)				
Furnas	-	-	136	136
Ampla	-	-	1.018	1.419
CCEE	-	-	15.528	2.439
Contratos Bilaterais (1)	-	-	112.815	153.417
Uso de rede básica (1)	-	-	6.096	12.038
Conexão à rede (1)	-	-	1.094	1.049
Uso do sistema de distribuição (CUSD) (1)	-	-	4.931	30.277
Materiais, serviços e outros (2)	396	1.112	41.112	69.410
Total	396	1.112	182.730	270.185
Circulante	396	1.112	176.515	264.422
Não Circulante	-	-	6.215	5.763

- (1) Refere-se a aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.
- (2) Referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 40 dias.

20 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Empresa	Operações	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
			Circulante	Não Circulante	31/03/2013	31/12/2012	
ENERGISA S/A	Em moeda estrangeira						
	CITIBANK	1.726	-	152.093	153.819	155.059	(2)
	Total em moeda estrangeira	1.726	-	152.093	153.819	155.059	
	Total ENERGISA S A	1.726	-	152.093	153.819	155.059	
ENERGISA SERGIPE	Em moeda nacional						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	78	-	15.000	15.078	15.078	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	13	153	413	579	620	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	47	421	1.905	2.373	2.488	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	68	512	2.369	2.949	3.060	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	9	62	379	450	461	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	3	29	247	279	287	
	Eletrobrás - Subtransmissão	98	3.141	2.154	5.393	5.836	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	-	-	-	1.489	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	23	2.229	8.152	10.404	11.033	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	1.837	3.516	3.638	8.991	9.490	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	135	2.648	18.070	20.853	21.692	
	Banco Itaú BBA - FINAME	35	580	6.108	6.723	5.843	
	Financiamento INERGUS Plano de Benefício Definido - BD - 1	-	4.132	26.349	30.481	30.169	(3)
Financiamento INERGUS Plano Saldado	-	5.144	21.630	26.774	26.809	(3)	

Notas Explicativas

	Total em moeda nacional	2.346	22.567	106.414	131.327	134.355	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(11)	(61)	(699)	(771)	(790)	
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	4.741	215.650	-	220.391	230.208	(1) e (2)
	Bank of America Merrill Lynch	58	-	60.414	60.472	61.440	(2)
	Total em moeda estrangeira	4.799	215.650	60.414	280.863	291.648	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(405)	-	(405)	(708)	
	Total ENERGISA SERGIPE	7.134	237.751	166.129	411.014	424.505	
ENERGISA PARAIBA	Em moeda nacional						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	341	-	61.000	61.341	61.339	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	30	337	1.030	1.397	1.493	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	74	510	2.363	2.947	3.086	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	68	616	1.983	2.667	2.769	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	59	444	2.178	2.681	2.769	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	84	379	3.212	3.675	3.785	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	10	408	3.335	3.753	3.848	
	Eletrobrás - Subtransmissão	79	7.939	10.653	18.671	20.204	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	7	-	7	11	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	8	8	16	19	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	-	6	6	12	14	
	Eletrobrás - Devolução LPT	-	6.143	-	6.143	7.096	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	61	6.626	3.412	10.099	11.014	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	50	9.294	30.854	40.198	43.335	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2008-2009 (FNE)	374	10.580	45.621	56.575	55.817	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	3	2.433	7.889	10.325	10.930	
	Banco Itaú BBA - FINAME	50	1.578	14.576	16.204	10.702	
	Total em moeda nacional	1.283	47.308	188.120	236.711	238.231	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(44)	(281)	(1.652)	(1.977)	(2.062)	
	Em moeda estrangeira						
NOTES UNITS	2.909	115.765	-	118.674	124.059	(1) e (2)	
Banco Itaú BBA	169	-	34.033	34.202	35.085	(2)	
Citibank	65	-	80.552	80.617	81.908	(2)	
Total em moeda estrangeira	3.143	115.765	114.585	233.493	241.052		
(-) Custos de captação incorridos na contratação	-	(218)	-	(218)	(381)		
Total ENERGISA PARAIBA	4.382	162.574	301.053	468.009	476.840		
ENERGISA MINAS GERAIS	Em moeda nacional						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	77	-	15.000	15.077	15.076	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	60	1.511	3.782	5.353	5.641	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	2	13	34	49	52	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	330	2.733	17.201	20.264	20.994	
	Eletrobrás - Subtransmissão	18	304	1.099	1.421	1.403	

Notas Explicativas

	Banco HSBC - repasse BNDES	7	694	952	1.653	1.781	
	Banco HSBC - repasse BNDES	4	231	468	703	774	
	Banco HSBC - repasse BNDES	8	319	660	987	1.066	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	17	368	3.168	3.553	3.664	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	2	206	809	1.017	1.070	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	6	151	1.323	1.480	1.526	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	4	6	2.329	2.339	2.411	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	5	743	1.486	2.234	2.205	
	Banco Itaú BBA - FINAME	25	1.221	5.150	6.396	5.265	
	Caixa Econômica Federal - FINAME	44	90	4.216	4.350	4.351	
	Banco Bradesco - CCB	1.490	12.500	25.000	38.990	38.263	(1) e (2)
	Banco ITAU BBA - BNDES FINEM	71	2.191	15.454	17.716	17.972	
	Total em moeda nacional	2.170	23.281	98.131	123.582	123.514	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(11)	(71)	(253)	(335)	(356)	
	Em moeda estrangeira						
	Citibank	550	-	33.127	33.677	34.136	(2)
	Bank of America Merrill Lynch	747	-	57.424	58.171	58.998	(2)
	Banco Itaú BBA	46	-	60.414	60.460	61.820	(2)
	Total em moeda estrangeira	1.343	-	150.965	152.308	154.954	
	Total ENERGISA MINAS GERAIS	3.502	23.210	248.843	275.555	278.112	
ENERGISA NOVA FRIBURGO	Em moeda nacional						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	20	-	4.000	4.020	4.020	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	91	253	344	363	
	Eletrobrás - Luz para Todos - Emergencial	-	-	632	632	632	
	Banco HSBC - repasse BNDES	2	147	307	456	493	
	Banco HSBC - repasse BNDES	1	67	139	207	228	
	Banco HSBC - repasse BNDES	1	48	101	150	162	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	2	183	1.233	1.418	1.467	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	-	78	360	438	461	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	3	76	514	593	613	
	Banco ITAU BBA - repasse BNDES	3	125	845	973	1.004	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	5	743	1.486	2.234	2.205	
	Banco Itaú BBA - repasse FINAME	2	87	640	729	478	
	Banco ITAU BBA - BNDES AUTOMATICO	28	720	6.292	7.040	5.244	
	Banco ITAU BBA - BNDES AUTOMATICO	40	437	1.270	1.747	1.334	
	Total em moeda nacional	107	2.802	18.072	20.981	18.704	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(3)	-	(46)	(49)	(50)	
	Em moeda estrangeira						
	Citibank	276	-	16.614	16.890	17.120	(2)
	Bank of America Merrill Lynch	34	8.055	-	8.089	8.281	(2)
Banco Itaú BBA	75	-	10.895	10.970	11.157	(2)	
Total em moeda estrangeira	385	8.055	27.509	35.949	36.558		
Total ENERGISA NOVA FRIBURGO	489	10.857	45.535	56.881	55.212		

Notas Explicativas

ENERGISA BORBOREMA	Em moeda nacional						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	35	-	5.000	5.035	5.035	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	2	81	131	214	228	
	Eletrobrás - Luz no Campo	-	-	-	-	1	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	7	2.212	6.235	8.454	8.721	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	58	1.597	6.196	7.851	7.863	
	Banco Itaú BBA - FINAME	3	157	1.030	1.190	954	
	Total em moeda nacional	105	4.047	18.592	22.744	22.802	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(4)	(24)	(111)	(139)	(147)	
	Em moeda estrangeira						
	Bank of America Merrill Lynch	51	8.055	-	8.106	8.344	(2)
	Banco Itaú BBA	60	-	12.083	12.143	12.457	(2)
	Total em moeda estrangeira	111	8.055	12.083	20.249	20.801	
	Total ENERGISA BORBOREMA	212	12.078	30.564	42.854	43.456	
ENERGISA SOLUÇÕES	Em moeda nacional						
	Finep	21	1.053	4.828	5.902	6.163	
	Banco Itaú BBA - FINAME	1	48	639	688	-	
	Total em moeda nacional	22	1.101	5.467	6.590	6.163	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(28)	(34)	(35)	
Total ENERGISA SOLUÇÕES	22	1.095	5.439	6.556	6.128		
ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE S/A	Em moeda nacional						
	BNDES- Financ. Invest.	322	9.764	81.245	91.331	93.224	(1)
	BNDES- Financ. Invest.	82	3.582	27.908	31.572	32.775	(1)
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	225	743	1.257	2.225	2.195	
	Total em moeda nacional	629	14.089	110.410	125.128	128.194	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(248)	(248)	(248)	
Total ENERGISA RIO GRANDE GERAÇÃO	629	14.089	110.162	124.880	127.946		
SPE CRISTINA	Em moeda nacional						
	BDMG - repasse BNDES	28	763	5.990	6.781	6.971	
	BDMG - repasse BNDES	5	344	1.951	2.300	2.386	
	Total em moeda nacional	33	1.107	7.941	9.081	9.357	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(39)	(45)	(47)	
Total SPE CRISTINA	33	1.101	7.902	9.036	9.310		
SERV. AÉREOS	Em moeda nacional						
	LEASING BRADESCO	-	582	956	1.538	1.681	
	Total em moeda nacional	-	582	956	1.538	1.681	
Total SERVIÇOS AÉREOS	-	582	956	1.538	1.681		
CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA I S/A	Em moeda nacional						
	BNDES- Financ. Invest.	299	-	56.700	56.999	34.030	(1)
	Total em moeda nacional	299	-	56.700	56.999	34.030	
(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)		

Notas Explicativas

	Total RENASCENÇA I	299	-	56.538	56.837	33.868	
CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA II S/A	Em moeda nacional						
	BNDES- Financ. Invest.	265	-	56.700	56.965	34.030	(1)
	Total em moeda nacional	265	-	56.700	56.965	34.030	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	Total RENASCENÇA II	265	-	56.538	56.803	33.868	
CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA III S/A	Em moeda nacional						
	BNDES- Financ. Invest.	265	-	56.700	56.965	34.030	(1)
	Total em moeda nacional	265	-	56.700	56.965	34.030	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	Total RENASCENÇA III	265	-	56.538	56.803	33.868	
CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA IV S/A	Em moeda nacional						
	BNDES- Financ. Invest.	265	-	56.700	56.965	34.030	(1)
	Total em moeda nacional	265	-	56.700	56.965	34.030	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	Total RENASCENÇA IV	265	-	56.538	56.803	33.868	
VENTOS DO SÃO MIGUEL S/A	Em moeda nacional						
	BNDES- Financ. Invest.	265	-	56.700	56.965	34.030	(1)
	Total em moeda nacional	265	-	56.700	56.965	34.030	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	-	-	(162)	(162)	(162)	
	Total VENT.SÃO MIGUEL	265	-	56.538	56.803	33.868	
CONSOLIDADO	Total em moeda nacional	8.054	116.884	837.603	962.541	853.151	
	(-) custos de captação incorridos na contratação	(73)	(449)	(3.886)	(4.408)	(4.545)	
	Total em moeda estrangeira	11.507	347.525	517.649	876.681	900.072	
	Custos de captação incorridos na contratação	-	(623)	-	(623)	(1.089)	
	TOTAL	19.488	463.337	1.351.366	1.834.191	1.747.589	

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$57.150 (R\$63.986 em 31 de dezembro de 2012), registrado na rubrica "recursos vinculados" no ativo circulante consolidado.

- (1) Os financiamentos relativos às NOTES UNITS, BNDES (Energisa Geração Rio Grande, Central Eólica Renascença I, II, III e IV e Ventos do São Miguel S/A) e Bradesco (CCB), possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 30 - Instrumentos Financeiros). Em 31 de março de 2013, todas as exigências contratuais foram cumpridas.
- (2) Os contratos referentes aos NOTES UNITS, Bank of America Merrill Lynch, Citibank e Itaú BBA possuem proteção de *swap* cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 30).
- (3) Referem-se à contratos de assunção de dívida firmado com o Fundo de Pensão - Inergus para os planos de aposentadoria de benefício BD - 1 e Plano Saldado PO (vide nota explicativa nº 31)

Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

A Companhia e suas controladas têm como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2013:

Empresa	Operação	Características da Operação				Custo da Dívida				Ref
		Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais	Prazo Médio meses	Indexador	Taxa de Juros a.a.	TIR (Taxa efetiva de juros)		
ENERGISA	Citibank	Abr-2018	Semestral, após abr. 2016	Aval Energisa S.A.	52	Dólar	+ 1,64% a.a.	1,64% a.a.	(1)	
ENERGISA SE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez. 2017	Recebíveis	78	CDI	+ 0,7%	0,83%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal	Recebíveis	23	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	32	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal	Recebíveis	40	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	jul-2022	mensal	Recebíveis	55	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	out-2022	mensal	Recebíveis	59	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	15	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	28		pré-fixado 9,54%	9,54%	(2)	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	17	TJLP	+ 4,0%	4,18%		
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	41		pré-fixado 8,4%	8,4%	(2)	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	50		pré-fixado de 2,5% a 5,5%	de 2,5% a 5,5%		
	Financiamento INERGUS - Plano de benefício BD - 1	mar-2029	mensal	Fiança Energisa S/A	89	INPC/IPCA	+ 6,0%	6,0%		
	Financiamento INERGUS - Plano Saldado	set-2021	mensal	Fiança Energisa S/A	54	INPC/IPCA	+ 6,0%	6,0%		
NOTES UNITS	jul-2013	final	-	7	Dólar	+ 10,5%	10,94%	(1)		
Bank of America Merrill Lynch	Set-2015	Final	Aval Energisa S.A.	33		Libor + 2,45%		(1)		
ENERGISA PB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez. 2017	Recebíveis	78	CDI	+ 0,7%	0,83%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	24	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	33	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	ago-2019	mensal	Recebíveis	36	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	nov-2020	mensal	Recebíveis	45	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche	ago-2021	mensal	Recebíveis	52	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche	out-2022	mensal	Recebíveis	59	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal	Recebíveis	18	RGR	+ 5,0%	5,0%		
	Eletrobrás - Eletrificação Rural I	nov-2013	trimestral	-	6	RGR	+ 8,0%	8,0%		
	Eletrobrás - Eletrificação Rural II	nov-2014	trimestral	-	12	RGR	+ 8,0%	8,0%		
	Eletrobrás - Eletrificação Rural III	nov-2014	trimestral	-	12	RGR	+ 8,0%	8,0%		
	Eletrobrás - Devolução LPT	set-2013	mensal	Recebíveis	7		Selic Acumulada			
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	12		pré-fixado 7,7%	7,7%	(2)	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	27		pré-fixado 7,8%	8,0%	(2)	

Notas Explicativas

	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2008-2009 (FNE)	jun-2019	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	27	pré-fixado	8,1%	8,1%	(2)	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	39	TJLP	+	4,0%	4,2%	
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	50	pré-fixado	de 2,5% a 5,5%	2,5% a 5,5%		
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	7	Dólar	+	10,5%	10,94%	
	Banco Itaú BBA	Ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	32	Dólar	+	3,2466	3,2466	
	Citibank	Set-2017	Anual após set.2016	Aval Energisa S.A.	51			Libor + 1,8987		
ENERGISA MG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	78	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	27	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	27	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal	Recebíveis	42	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás Subtransmissão	mar-2018	mensal, após mar. 2013	Recebíveis	32	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	19	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	mai-2016	mensal	Aval da Energisa S.A.	21	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	mai-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	21	TJLP	+	3,9%	3,9%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES I	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	50	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES II	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	45	UMBND	+	3,75%+ juros variáveis	3,75%+ juros variáveis	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES III	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	50	TJLP	+	5,95%	5,95%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	jan-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	55	pré-fixado		5,5%		
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	19	pré-fixado		5,5%		
	Banco Itaú BBA - FINAME	até mai-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	54	pré-fixado		de 2,5% a 10%		
	Caixa Econômica Federal - FINAME	jan-2022	mensal, após dez.2013	Aval Energisa S.A.	60	pré-fixado		8,7%		
	Banco Bradesco - CCB	out-2015	anual	-	22	CDI			+	1,25%
	Banco Itaú BBA BNDES Finem	Mai-2015	mensal, após mar,2014	Aval Energisa S.A.	19	TJLP + 2,25% a 4,15%				
	Citibank	set-2014	Final	Aval Energisa S.A.	21	libor	+	2,25%		(1)
	Bank of America Merrill Lynch	out-2013	Final	Aval Energisa S.A.	22	libor	+	2,0%		(1)
Banco Itaú BBA	set-2015	Final	Aval Energisa S.A.	33	Dólar	+	2,95%	2,95%	(1)	
ENERGISA NF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	78	CDI	+	0,7%	0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	27	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Eletrobrás Emergencial	mai-2019	mensal, após jun.2014	-	48	RGR	+	5,0%	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES I	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	20	TJLP	+	4,3%	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES II	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	20	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES III	abr-2016	mensal	Aval Energisa S.A.	20	TJLP	+	3,9%	3,9%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES I	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	48	TJLP	+	4,75%	4,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES II	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	48	UMBND	+	3,75% + juros variáveis	3,75%	
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES III	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	48	TJLP	+	5,95%	5,95%	

Notas Explicativas

	Banco Itaú BBA - repasse BNDES IV	dez-2020	mensal	Aval Energisa S.A.	48	pré	fixado	5,5%	5,5%		
	Banco Itaú BBA - repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	19		pré-fixado	5,5%			
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	50	pré-fixado	de 2,5% a 5,5%		2,5% a 5,5%		
	Banco Itaú BBA - BNDES Automático I	jun-2018	mensal, após jun-2013	Aval Energisa S.A.	37	TJLP	+	4,65%		4,65%	
	Banco Itaú BBA - BNDES Automático II	jun-2018	mensal, após jun-2013	Aval Energisa S.A.	34	UMBND	+	3,65%		3,65%	
	Citibank	set-2014	final	Aval Energisa S.A.	21	Libor	+	2,25%		2,25%	(1)
	Bank of America Merrill Lynch	fev-2014	final	Aval Energisa S.A.	14	Libor	+	2,45%		2,45%	(1)
	Banco Itaú BBA	ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	36			Dólar + 3,2466%			(1)
ENERGISA BO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	78	CDI	+	0,7%		0,83%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	21	RGR	+	5,0%		5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	1	RGR	+	5,0%		5,0%	
	Banco do Nordeste - Financ. Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	27	pré-fixado 7,5%		7,7%			(2)
	Banco do Nordeste Financ. Investimentos 2009-2010 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	39	pré-fixado 7,5%		7,5%			(2)
	Banco Itaú BBA - FINAME	até fev-2021	mensal	Aval Energisa S.A.	50	pré-fixado	de 4,5% a 5,5%			4,5% a 5,5%	
	Bank of America Merrill Lynch	jan-2014	final	Aval Energisa S.A.	13	Libor	+	2,15%		2,15%	(1)
	Banco Itaú BBA	ago-2015	Final	Aval Energisa S.A.	32			Dólar + 3,2466%			(1)
ENERGISA SOLUÇÕES	FINEP	out-2018	mensal	Fiança Energisa S.A.	35		pré-fixado	8%			
ENERGISA GERAÇÃO RIO GRANDE	BNDES- Financ. Invest. I	jan-2025	mensal	Ações E. Rio Grande + Recebíveis	71	TJLP	+	2,05%		2,05%	
	BNDES- Financ. Invest. II	set-2019	mensal	Ações E. Rio Grande + Recebíveis	42		pré-fixado	4,5%		4,5%	
	Banco Itaú BBA - Repasse BNDES PER	mar-2016	mensal, após mar.2013	Aval Energisa S.A.	19		pré-fixado	5,5%		5,5%	
SPE CRISTINA	BDMG - repasse BNDES I	dez-2021	mensal	Ações SPE Cristina + Recebíveis	54	TJLP	+			4,0%	
	BDMG - repasse BNDES II	dez-2019	mensal	Ações SPE Cristina + Recebíveis	42			pré-fixado		4,5%	
ENERGISA SERV. AEREOS	Leasing Bradesco	dez-2015	mensal	Alienação Fiduciária	19					CDI	
CENTRAL EÓLICA RENASCENÇA I, II, III, IV E VENTOS DO SÃO MIGUEL S/A	BNDES- Financ. Invest.	Abr-2014	mensal	Aval Energisa S.A.	16	TJLP	+	2,76%		2,76%	

1 - Possui *swap*.

2 - Considera bônus de adimplimento de 25% e 15% sobre juros para investimentos no semiárido e fora do semiárido, respectivamente.

Em 31 de março de 2013, os vencimentos dos financiamentos de longo prazo são os seguintes:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2014	-	203.035
2015	-	288.990
2016	50.698	176.326
2017	50.698	164.139
2018	50.698	145.355
Após 2018	-	373.521
Total	152.093	1.351.366

Os custos de captações dos financiamentos a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

Empresas	Contratos	2014	2015	2015 em diante	31/03/2013
ESE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	27	27	122	176
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	22	29	44	95
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	18	24	36	78
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2009-2010 (FNE)	49	65	236	350
		116	145	438	699
EPB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	106	106	482	694
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	80	106	159	345
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	20	26	40	86
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	75	101	351	527
		281	339	1.032	1.652
EMG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	26	26	119	171
	Banco ITAU BBA - BNDES FINEM	53	29	-	82
		79	55	119	253
ENF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	7	7	32	46
		7	7	32	46
EBO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	8	8	39	55
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	13	17	26	56
		21	25	65	111
ESOL	Finep	5	6	17	28
		5	6	17	28
ERGG	Financiamento BNDES	17	23	208	248
		17	23	208	248
SPE	Financiamento BDMG	3	4	22	29
	Financiamento BDMG	1	2	7	10
		4	6	29	39
RE I,II,III,IV, VSM	Financiamento BNDES	810	-	-	810
		810	-	-	810
	TOTAL	1.340	606	1.940	3.889

Notas Explicativas

21 Debêntures (não conversíveis em ações)

Principais características:

	Controladora		5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	Total	Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE		Total
	3ª Emissão	4ª Emissão				7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão (1)	2ª Emissão	Geral
Tipo de emissão	Pública	Pública	Pública	Pública		Pública	Pública	Pública	Pública	
Data de emissão	1/4/2008	15/10/2010	15/7/2012	15/7/2012		15/12/2009	15/12/2009	8/11/2007	15/12/2009	
Data de vencimento	1/4/2014	15/10/2016	15/7/2017	15/7/2019		15/12/2014	15/12/2014	8/11/2015	15/12/2014	
Garantia	Real	Real	Quirografária	Quirografária		Quirografária	Quirografária	Quirografária com fiança da Energisa S/A	Quirografária	
Rendimentos	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,6% a.a	CDI + 1,3% a.a	IPCA + 1,55% a.a		CDI + 1,9% a.a	CDI + 1,9% a.a	Varição Cambial + 8,85% a.a	CDI + 1,9% a.a	
Quantidade de títulos	15.000	30.000	12.857	27.143		60.000	80.000	42.000	60.000	
Valor na data de emissão	150.000	300.000	128.570	271.430		60.000	80.000	73.248	60.000	
Títulos em circulação	15.000	30.000	12.857	27.143		60.000	80.000	42.000	60.000	
Carência de Juros	6 meses	7 meses	6 meses	12 meses		6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	
Amortizações /parcelas	5 semestrais	5 semestrais	2 anuais	2 anuais		Final	Final	3 anuais	Final	
Saldos em 31/03/2013	59.688	309.638	129.492	297.155	795.973	47.608	65.655	87.500	46.413	1.043.149
Circulante	29.786	11.204	1.528	25.692	68.210	972	1.343	31.361	947	102.833
Não circulante	29.902	298.434	127.964	271.463	727.763	46.636	64.312	56.139	45.466	940.316
Saldos em 31/12/2012	91.432	303.537	132.329	286.474	813.772	46.734	64.448	86.749	45.560	1.057.263
Circulante	61.530	5.103	4.439	15.026	86.098	98	136	29.601	95	116.028
Não circulante	29.902	298.434	127.890	271.448	727.674	46.636	64.312	57.148	45.465	941.235

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 31 de março de 2013, as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 31 de março de 2013, os vencimentos das debêntures são os seguintes:

Ano	Controladora	Consolidado
2014	129.380	313.864
2015	99.479	127.548
2016	163.460	163.460
2017	63.982	63.982
2018	135.731	135.731
Após 2018	135.731	135.731
Total	727.763	940.316

Notas Explicativas

Os custos de captações de debêntures a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

	Controladora				Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE		Consolidado
	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão 1ª S	5ª Emissão 2ª S	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão	2ª Emissão	
Exercício 2013	214	132	265	90	30	41	141	30	943
Exercício 2014	98	522	-	-	279	432	128	279	1.738
Exercício 2015	-	522	-	-	-	-	127	-	649
Após 2015	-	522	877	486	-	-	-	-	1.885
	<u>312</u>	<u>1.698</u>	<u>1.142</u>	<u>576</u>	<u>309</u>	<u>473</u>	<u>396</u>	<u>309</u>	<u>5.215</u>

Clausulas de repactuação:

Descrição	Empresa	Data de Repactuação/ Resgate Antecipado Facultativo	Prêmio	Condições
Debêntures 1ª emissão	Energisa Sergipe	A qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão	Não há	A Emissora poderá promover o resgate antecipado, total ou parcial, das Debêntures, a qualquer tempo a partir do sexto ano, inclusive, a contar da Data de Emissão.
Debêntures 3ª emissão	Energisa S/A	a partir do 36º mês após a Data de Emissão	1,50%	Resgate Antecipado Facultativo Prêmio de Reembolso (%) = P x (DD) / (TDC) Onde: P = 1,5% ; DD = nº de dias corridos contados a partir da Data do Resgate até a Data de Vencimento; e TCD = nº total de dias corridos desde o 36º mês contado da Data de Emissão até a Data de Vencimento.

Na Energisa Paraíba, do total de 80.000 Debêntures objeto da 1ª Emissão, 64.745 Debêntures foram repactuadas em 15/12/2012 e 15.255 Debêntures foram recompradas pela Companhia em razão do direito de venda pelos titulares das Debêntures pelo montante de R\$15.255.

Na Energisa Minas Gerais, do total de 60.000 Debêntures objeto da 7ª Emissão de Debêntures, 46.915 Debêntures foram repactuadas em 15/12/2012 e 13.085 Debêntures foram recompradas pela Companhia em razão do direito de venda pelos titulares das Debêntures pelo montante R\$13.085.

Na Energisa Sergipe, do total de 60.000 Debêntures objeto da 2ª Emissão de Debêntures, 45.745 Debêntures foram repactuadas em 15/12/2012 e 14.255 Debêntures foram recompradas pela Companhia em razão do direito de vendas pelos titulares das Debêntures pelo montante de R\$14.255.

22 Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2013	31/12/2012	31/3/2013	31/12/2012
ICMS	-	-	64.970	67.409
Encargos Sociais	234	313	7.127	7.028
IRPJ	-	-	30.297	26.192
CSSL	-	-	18.131	19.062
PIS/COFINS	603	568	40.309	45.512
Outros	259	428	5.028	7.285
Total	<u>1.096</u>	<u>1.309</u>	<u>165.862</u>	<u>172.488</u>
Circulante	1.096	1.309	131.329	141.557
Não Circulante	-	-	34.533	30.931

Notas Explicativas

23 Parcelamento de impostos - consolidado

Descrição	ESE	EMG	31/03/2013	31/12/2012
Benefício da Lei 11.941/2009 - Refis IV e parcelamento de débitos	7.170	2.970	10.140	10.807
Número de parcelas vincendas	48	24	-	-
Parcelamento ICMS	-	-	-	-

A controlada ESE optou pelo parcelamento do saldo remanescente do Programa Especial - PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009. A controlada EMG optou por parcelamento dos débitos junto a Receita Federal do Brasil no montante de R\$6.201, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela variação da taxa Selic. Seguem abaixo as informações de principal, juros e multas dos tributos federais parcelados, utilizando-se os benefícios da Lei 11.941/2009:

Posição em 31 de março de 2013:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	977	100	1.803	2.880
IR	3	-	4	7
PIS	205	12	283	500
COFINS	2.498	267	3.947	6.712
CSSL	11	2	28	41
TOTAL	3.694	381	6.065	10.140

Posição em 31 de dezembro de 2012:

	Valor original	Multa	Juros	Total
INSS	631	71	1.444	2.146
IR	3	-	5	8
PIS	217	12	372	601
COFINS	2.653	285	5.064	8.002
CSSL	12	3	35	50
TOTAL	3.516	371	6.920	10.807

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

	31/03/2013	31/12/2012
2013	2.843	3.177
2014	3.265	4.681
2015	1.940	1.770
2016 em diante	2.092	1.179
Total	10.140	10.807
Circulante	3.218	3.177
Não circulante	6.922	7.630

Notas Explicativas

24 Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - consolidadas

a) Risco provável - composição e movimentações

	Saldo inicial 31/12/2012	Provisões constituídas	Reversões de provisões	Atualização	Saldo final 31/03/2013
Trabalhistas	29.648	588	(2.055)	619	28.800
Cíveis	33.367	3.358	(3.135)	678	34.268
Fiscais	6.806	329	(831)	140	6.444
Total	69.821	4.275	(6.021)	1.437	69.512
Depósitos e cauções vinculados (*)	(25.297)				(25.390)

(*) As controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$55.354 (R\$56.259 em 31 de dezembro de 2012). Desse total, R\$29.964 (R\$30.962 em 31 de dezembro de 2012) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

No período foram pagos o montante de R\$3.616 sendo de indenizações trabalhistas R\$1.807) e de indenizações cíveis R\$1.809.

Perdas prováveis

- **Trabalhistas**

A maioria das ações tem por objeto pedido de horas-extras, periculosidade, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais e legais.

- **Cíveis**

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada, no montante de R\$3.192.

- **Fiscais**

Referem-se a discussões relacionadas a COFINS, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite os processos administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimado como provável para as controladas ESE, EBO, EPB, EMG, ENF e Energisa Soluções.

Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R\$615.079 (R\$567.036 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Apresentam-se, a seguir, as ações consideradas com riscos possíveis:

- **Trabalhistas**

Montam a R\$29.274 (R\$20.495 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado, tendo por objeto a cobrança de verbas contratuais/legais por responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, cobrança de contribuição sindical, diferenças de periculosidade e indenização referentes a acidente do trabalho, em que as controladas figuram como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária), multa requerida pelo Ministério Público do Trabalho em ação civil pública que visa proibir a terceirização de serviços.

Notas Explicativas

- Cíveis

Montam a R\$156.257 (R\$135.723 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, tendo por objeto pedidos relacionados a indenizações por danos morais/materiais; reclamações de clientes; pedidos sobre supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA; devolução de encargos emergenciais; valores a receber em virtude da privatização das controladas envolvendo débitos de energia; discussão de penalidade administrativa aplicada pelo CADE e reivindicação de consumidores de reembolso dos valores pagos resultantes de PIS, COFINS e ICMS.

- Fiscais

Montam a R\$429.548 (R\$410.818 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado, referentes a redução da base de cálculo do IRPJ e CSSL - amortização do ágio incorporado pelas controladas EPB e EBO, diferenças de tributos e contribuições - IRPJ/CSLL/PIS/COFINS/INSS/ISS, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, encerramento do diferimento do ICMS da aquisição de energia elétrica cuja saída foi realizada com isenção do imposto, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo.

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital Social

O capital social é de R\$660.000, representado 1.099.857.555 ações nominativas, sendo 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, sem valor nominal. Em 31 de março de 2013, o montante de ações convertido em Units é de 138.442.721.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado em até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.626.300.000 em ações ordinárias e até 1.373.700.00 em ações preferenciais.

A Companhia mantém em tesouraria para cancelamento e ou alienação 4.368.045 (4.368.045 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias e 17.529.630 (17.529.630 em 31 de dezembro de 2012) ações preferenciais. O montante convertido em Units é de 4.368.045. O valor investido na compra dessas ações foi de R\$42.675 (R\$42.675 em 31 de dezembro de 2012). O valor de mercado dessas ações em 31 de março de 2013 corresponde a R\$53.638 (R\$51.993 em 31 de dezembro de 2012).

25.2 Dividendos

O Conselho de Administração deliberou em 29 de janeiro de 2013, o pagamento a partir de 07 de fevereiro de 2013 de dividendos no montante de R\$111.030, correspondente a R\$0,103 por ação ordinária e preferencial e R\$0,515 por Units, sendo R\$8.614 referentes a dividendos obrigatórios e R\$102.416 a dividendos adicionais propostos.

26 Receita operacional

26.1 Receita operacional bruta - controladora

	31/03/2013	31/03/2012
Receita operacional		
Serviços especializados (*)	14.363	13.440
Deduções a receita operacional		
PIS	(237)	(222)
COFINS	(1.092)	(1.021)
ISS	(287)	(269)
Receita operacional líquida	12.747	11.928

(*) Referem-se aos serviços administrativos prestados a controladas.

Notas Explicativas**26.2 Receita operacional bruta - consolidada**

	31/03/2013			31/03/2012		
	Não revisado pelos auditores independentes			Não revisado pelos auditores independentes		
	Nº de consumidores	MWh	R\$	Nº de consumidores	MWh	R\$
Residencial	2.134.789	828.019	376.764	2.056.182	736.691	364.183
Industrial	12.486	314.792	96.425	12.528	350.310	118.144
Comercial	185.851	409.967	183.202	182.383	384.936	181.361
Rural	209.259	160.914	47.707	200.612	135.258	32.340
Poder Público:						
Federal	912	27.427	15.128	884	24.522	15.031
Estadual	8.499	41.232	16.238	8.329	36.992	16.391
Municipal	16.447	39.699	11.787	15.936	35.723	12.034
Iluminação Pública	1.620	123.415	27.836	1.509	117.549	29.470
Serviço Público	2.910	130.039	29.989	2.885	119.577	27.654
Consumo Próprio	311	3.025	-	296	2.770	-
Subtotal	2.573.084	2.078.529	805.076	2.481.544	1.944.328	796.608
Receita de Remuneração dos Ativos de Concessão	-	-	10.221	-	-	6.301
Suprimento	2	56.157	(1.864)	2	77.207	5.737
Fornecimento não faturado (líquido)	-	(38.390)	(23.685)	-	9.839	(13.131)
Venda de energia a consumidores livres	-	322.398	66.328	-	202.671	40.582
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	63	-	34.539	36	-	37.152
Serviços especializados (1)	-	-	10.741	-	-	10.667
Receita de Construção	-	-	47.673	-	-	63.908
Outras receitas operacionais	-	-	7.804	-	-	7.856
Total - receita operacional bruta	2.573.149	2.418.694	956.833	2.481.565	2.234.045	955.680
Deduções da receita operacional						
ICMS	-	-	170.082	-	-	168.173
PIS	-	-	15.459	-	-	14.979
COFINS	-	-	71.211	-	-	68.999
ISS	-	-	1.191	-	-	1.176
Quota para RGR	-	-	(6.404)	-	-	6.167
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	2.857	-	-	2.672
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	2.412	-	-	8.716
Conta de Desenvolvimento Energético - CCC	-	-	5.087	-	-	26.953
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	4.571	-	-	4.274
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	-	-	775	-	-	-
Total	-	-	267.241	-	-	302.109
Total - receita operacional líquida	2.573.149	2.418.694	689.592	2.481.565	2.234.045	653.571

Notas Explicativas

27 Custo de Energia Elétrica comprada para revenda e Encargos de Serviço de Sistema

Em função do Decreto nº 7.945/2013, a ANEEL publicará, mensalmente, o valor dos recursos da CDE a serem repassados pela Eletrobrás a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para cobertura dos custos com aquisição de Energia Comprada e Encargos de Serviços do Sistema - ESS por motivo de segurança energética e com o risco hidrológico e exposição involuntária no mercado de curto prazo. Para os meses de janeiro a março de 2013, a ANEEL já homologou os valores, através dos Despachos SRE/ANEEL nº 954 de 02 de abril de 2013 e nº 1.312, de 30 de abril de 2013, conforme segue: (i) Energisa Sergipe R\$40.337; (ii) Energisa Borborema R\$8.029; (iii) Energisa Minas Gerais R\$9.425 e;(iv) Energisa Paraíba R\$45.140 sobre os referidos montantes foram registrados os encargos de PIS e COFINS.

A controlada Energisa SE, também reconheceu no período o valor de R\$11.819, para cobertura das despesas adicionais incorridas com o Encargo de Serviço do Sistema no período tarifário passado, conforme estabelecido no Decreto nº 7.891/2013 e foram reembolsados pela Eletrobrás a controlada em 07 de maio de 2013.

Os valores foram registrados pelas controladas como redução de custos de energia comprada e de encargos de Serviços do Sistema, de acordo com o Despacho Aneel nº 1.135 de 17 de abril de 2013.

28 Cobertura de seguros

A Energisa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Controladora 31/03/2013 e 31/12/2012	Consolidado 31/03/2013 e 31/12/2012
Riscos operacionais	23/10/2013	40.000	28	1.718
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2013	44.572	9	856
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2013	Até R\$200 mil/ veículo	17	430
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	23/10/2013	997	-	7
Aeronáutico - casco/LUC	12/12/2013	350.039	-	277
Riscos de engenharia - PCH's	31/10/2013	101.014	-	398
Responsabilidade civil geral - PCH's	30/10/2013	30.000	-	136
Multirrisco	10/06/2013	101.902	-	50
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2013	74.986	150	1.235
			204	5.107

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica, tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, alagamento / inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de bens e locais, erros e omissões.

Notas Explicativas

Responsabilidade Civil

Apólice contratada possuindo cobertura securitária para danos morais, materiais e corporal causados a terceiros em decorrência das operações da empresa.

Multirrisco

Garante cobertura securitária no caso de prejuízos decorrentes dos riscos causados a prédio, máquinas, móveis e utensílios, mercadorias e matérias primas do segurado.

Automóveis

A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCHs do Rio Grande de responsabilidade da controlada Energisa Geração Rio Grande.

Estes seguros são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCHs do segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

29 Arrendamento mercantil - consolidado

A Companhia e suas controladas possuem veículos e aeronave no montante de R\$88 (R\$126 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$1.911 (R\$2.037 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI.

Durante o período findo em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC-06, reconheceram os montantes de R\$38 (R\$38 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$192 (R\$182 em 31 de março de 2012) no consolidado, como despesa de depreciação.

Notas Explicativas

30 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora	31/03/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	280.037	280.037	11.231	11.231
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	214.648	214.648	263.656	263.656
Clientes, consumidores e concessionárias	4.609	4.609	4.343	4.343
Títulos de créditos a receber e outros	1.700	1.700	3.700	3.700

	31/03/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos				
Fornecedores	(396)	(396)	(1.112)	(1.112)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(949.792)	(1.019.186)	(968.831)	(1.022.068)

Consolidado	31/03/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	596.602	596.602	213.172	213.172
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	492.510	492.510	709.971	709.971
Clientes, consumidores e concessionárias	393.199	393.199	485.496	485.496
Títulos de créditos a receber e outros	108.687	108.687	115.693	115.693
Contas a receber da concessão	620.377	620.377	583.188	583.188

	31/03/2013		31/12/2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Passivos				
Fornecedores	(182.730)	(182.730)	(270.185)	(270.185)
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	(2.877.340)	(2.971.0128)	(2.804.852)	(2.898.463)

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e 2012, estão identificadas a seguir:

Não derivativos - classificação e mensuração

Empréstimos e recebíveis

Incluem clientes, consumidores e concessionárias, títulos de créditos a receber, outros créditos e contas a receber da concessão. São inicialmente mensurados pelo custo amortizado, usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos são avaliados ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Notas Explicativas

Passivos financeiros pelo custo amortizado

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures - Tais instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), obtidos em moeda nacional, junto a Eletrobrás, BNB, BNDES, BDMG e Finep, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso dos empréstimos referentes aos Bonds, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, Citibank, 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures da controladora, 1ª e 2ª emissão de debêntures (ESE), 1ª emissão de debêntures (EPB), Bradesco CCB, Bank of America Merrill Lynch, Banco Itaú BBA e 7ª emissão de debêntures (EMG), o valor contábil difere do valor justo em face de existir um mercado de negociação para os títulos ou existir operações similares no mercado. Para os instrumentos financeiros sem mercado ativo, a Companhia estabeleceu o seu valor justo utilizando técnica de avaliação fundamentada no desconto de fluxos futuros a valor presente, com base nas taxas disponíveis no mercado, contudo, o valor justo reflete a qualidade de crédito do instrumento.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de *swap* e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- **Limitações**

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível na web site da Companhia, tendo sido a última revisão em 20/12/2012) e nos regulamentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco da Companhia e suas controladas visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

	Controladora					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	396	-	-	-	-	396
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	418.161	8.274	96.608	292.021	437.696	1.252.760
Total	418.557	8.274	96.608	292.021	437.696	1.253.156
	Consolidado					
Fornecedores	176.515	-	-	-	6.215	182.730
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	872.148	234.368	1.015.311	558.034	748.068	3.427.929
Total	1.048.663	234.368	1.015.311	558.034	754.283	3.610.659

b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, está sujeita a modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	280.037	11.231	596.602	213.172
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	214.648	263.656	492.510	709.971
Clientes, consumidores e concessionárias	4.609	4.343	393.199	485.496
Títulos de créditos a receber e outros	1.700	3.700	108.687	115.693
Contas a receber da concessão	-	-	620.377	583.188

O detalhamento desses créditos está apresentado nas notas explicativas nºs 6, 7, 8 e 15.

c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 20, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, Banco do Nordeste, BNDES, BDMG e FINEP) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o período findo em 31 de março de 2013, com queda de 1,45% sobre 31 de dezembro de 2012, cotado a R\$2,0138/USD.

Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Energisa em 31 de março de 2013, de R\$2.887.586 (R\$2.815.790 em 31 de dezembro de 2012), R\$964.181 (R\$987.218 em 31 de dezembro de 2012) estão representados em dólares, provenientes da (i) Notes Units (65% emitida pela ESE e 35% emitida pela EPB), cujo saldo em circulação ao final de março, incluindo juros, era de US\$173,4 milhões (US\$164,7 milhões de principal); (ii) US\$42,6 milhões (US\$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela ESE; (iii) US\$75,9 milhões (US\$75,3 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EMG; (iv) US\$17,8 milhões (US\$17,7 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ENF; (v) US\$10,2 milhões (US\$10,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EBO; (vi) US\$75,9 milhões (US\$ 75,5 milhões de principal) de empréstimos captados pela própria Energisa; (vii) US\$57,3 (US\$56,9 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada EPB; e (viii) US\$30,1 milhões (US\$30,0 milhões de principal) de empréstimos captados pela controlada ESE.

As Notes Units têm vencimento no curto prazo, em 19 de julho de 2013 e custo de US\$ mais 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US\$ mais 8,85% ao ano e têm também vencimento de longo prazo (com possibilidade de recompra no curto prazo), em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015. Os empréstimos têm vencimento de curto e longo prazo (último vencimento em 27 de Abril de 2018) e custo máximo de US\$ mais 4,33% ao ano.

O balanço patrimonial em 31 de março de 2013, apresenta no ativo não circulante R\$34.777 (R\$35.668 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$58.470 (R\$79.716 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante consolidado, a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge. À medida em que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações financeiras. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e

Notas Explicativas

da cotação do dólar, poderá implicar no aumento dos valores ora contabilizados.

A Energisa S.A. e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados ao dólar, mencionados acima. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

- 1) Proteção para o montante equivalente a US\$42 milhões de principal e US\$0,6 milhões de juros por meio de série de *swaps* cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$2,7820 (Mai-13) e R\$/US\$ 2,61 (Nov-13) pelo prazo de até 08/11/2013, visando a proteção da emissão de debêntures emitidas pela controlada ESE, contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais 8,85% ao ano por 120,6% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 08/11/2013, bem como o valor do principal nesta última data.
- 2) Proteção para o montante equivalente a US\$164,7 milhões de principal e US\$8,7 milhões de juros por meio de séries de *swaps* cambiais com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$2,58 (Jul-2013) pelo prazo de até 19/07/2013, referente a emissão internacional de Notes Units efetuado pelas controladas ESE e EPB. A operação reflete um *swap* do custo de US\$ mais 10,5% ao ano por 131,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos até 19/07/2013, bem como o valor do principal nesta última data.
- 3) Proteção para o montante equivalente a US\$25 milhões de principal mais juros dos empréstimos captados junto ao Citibank pelas controladas EMG (US\$16,5 milhões) e ENF (US\$8,3 milhões), por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,917 (Set-14) pelo prazo de até 30/09/2014, visando a proteção de empréstimos contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,25% ao ano) por 91,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 30/09/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 4) Proteção para o montante equivalente a US\$28,9 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada EMG junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,917 (Out-14) pelo prazo de até 27/10/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,00% ao ano) por 91,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 27/10/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 5) Proteção para o montante equivalente a US\$4,1 milhões de principal mais juros, empréstimo captado pela controlada EBO junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,65 (Jan-14) pelo prazo de até 17/01/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,150% ao ano) por 98,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 17/01/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 6) Proteção para o montante equivalente a US\$4,1 milhões de principal mais juros, empréstimo captado pela controlada ENF junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de *swap* cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,65 (Fev-14) pelo prazo de até 18/02/2014, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,45% ao ano) por 102,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 18/02/2014, bem como o valor do principal nesta última data.
- 7) Proteção para o montante equivalente a US\$75,9 milhões de principal mais juros, empréstimo captado pela controladora junto ao Citibank, por meio de *swap* cambial com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$ 2,8576 (Abr-16) e R\$/US\$ 3,1896 (Abr-18) pelo prazo de até 27/04/2018, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais (LIBOR mais 1,64% ao ano) por 102,15% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 27/04/2018, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 8) Proteção para o montante equivalente a US\$25,9 milhões de principal mais juros dos empréstimos captados pelas controladas EBO (US\$6,1 milhões), ENF (US\$5,4 milhões) e EPB (US\$14,8 milhões), junto ao Banco Itau BBA, por meio de *swap* cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,85 pelo prazo de até 17/08/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um *swap* do custo de US\$ mais 4,33% ao ano por 100% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 17/08/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 9) Proteção para o montante equivalente a US\$30,3 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada EMG junto ao Banco Itau BBA, por meio de *swap* cambial com limitadores de

Notas Explicativas

taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,85 pelo prazo de até 21/09/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais 3,93% ao ano por 101,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 21/09/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.

- 10) Proteção para o montante equivalente a US\$30,1 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada ESE junto ao Bank of America Merrill Lynch, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,90 pelo prazo de até 21/09/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 2,45% ao ano) por 100% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 21/09/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 11) Proteção para o montante equivalente a US\$40,1 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada EPB junto ao Citibank, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 3,0185 (Set-16) e 3,1975 (Set-17) pelo prazo de até 21/09/2017, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais (LIBOR mais 1,90% ao ano) por 101% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 21/09/2017, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.
- 12) Proteção para o montante equivalente a US\$2,4 milhões de principal mais juros do empréstimo captado pela controlada ENF junto ao Banco Itau BBA, por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,95 (Dez-15) pelo prazo de até 28/12/2015, visando a proteção de empréstimo contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US\$ mais 3,82% ao ano por 110,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos até 28/12/2015, bem como o valor do principal até suas datas de amortização.

Com base na política de gestão de riscos decorrentes do Mercado Financeiros, o Grupo Energisa também poderá transacionar operações de câmbio visando a proteção adicional de balanço ou mesmo a arbitragem em períodos de maior volatilidade, limitado a US\$50 milhões no somatório destas exposições.

No período, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado negativo de R\$1.904 (positivo de R\$11.647 em 31 de março de 2012) na controladora, negativo em R\$17.055 (R\$9.155 em 31 de março de 2012), no consolidado, decorrentes da variação do dólar.

Adicionalmente, a Energisa possui operações de swap de taxa de juros (taxas préfixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). Segue as operações de swap de juros a seguir:

- 1) Swap para o montante equivalente a R\$50 milhões de principal mais juros. Nesta operação, realiza-se um swap do custo da variação CDI mais 1,6% ao ano para o custo de 109% da variação do CDI mais (TJLP ao ano menos 6% ao ano).
- 2) Swap para o montante equivalente a R\$250 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do CDI mais 1,6% ao ano para o custo da variação do CDI mais 1,27% ao ano mais (TJLP ao ano menos 6%).
- 3) Swap para o montante equivalente a R\$128,57 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do CDI mais 1,3% ao ano para o custo da variação do CDI mais 1,0% ao ano mais (TJLP ao ano menos 5,5%).
- 4) Swap para o montante equivalente a R\$271,43 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do IPCA mais 6,15% ao ano para o custo da variação do IPCA mais 5,85% ao ano mais (TJLP ao ano menos 5,5%).
- 5) Swap para o montante equivalente a R\$141,6 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo de 100% da variação do CDI para o custo de 96% da variação do CDI mais (TJLP ao ano menos 5,5%).
- 6) Swap para o montante equivalente a R\$128,57 milhões de principal mais juros. Nesta operação realiza-se um swap do custo da variação do CDI para 8,80% ao ano mais (TJLP ao ano menos 5,5%).

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos

Notas Explicativas

derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 31 de março de 2013 e 2012, que podem ser assim resumidos:

	Valor de referência		Descrição	Valor justo		Efeito acumulado	
	31/03/2013	31/12/2012		31/03/2013	31/12/2012	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
		Nocional (BRL)					
Swap	970.170	970.170	Posição Ativa Taxa de Juros Pré-fixada, CDI e IPCA	1.066.416	1.066.648	-	-
			Posição Passiva Taxa de Juros CDI + TJLP e IPCA	(1.032.488)	(1.036.205)		(417)
			Posição Total Swap	33.928	30.443	-	(417)
		Nocional (BRL)					
Swap com opções - Itaú BBA, Santander, Merrill Lynch e Citibank	877.848	890.537	Posição Ativa Moeda Estrangeira- USD e LIBOR	1.057.282	1.093.382	-	-
			Posição Passiva Taxa de Juros CDI	(1.018.759)	(1.027.061)	-	-
			Opções de Moeda Estrangeira (US\$)	(13.981)	(17.048)		(13.585)
			Posição Total Swap Com Opções	24.542	49.273	-	(13.585)

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 20 e 21 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

Notas Explicativas**(1) Variação cambial**

Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de março de 2013, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros - Debêntures			7.759	(14.614)	(36.987)
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	91.326		87.949	109.937	131.924
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(89.492)	Alta do US\$	(89.492)	(89.492)	(89.492)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(5)		-	-	(17.353)
Subtotal	1.829		(1.543)	20.445	25.079
Líquido	1.829		6.216	5.831	(11.908)
Instrumentos financeiros - Notes Units			8.876	(75.772)	(160.420)
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	347.663		338.782	423.477	508.173
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(344.195)	Alta do US\$	(344.195)	(344.195)	(344.196)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	-		-	-	(70.297)
Subtotal	3.468		(5.413)	79.282	93.680
Líquido	3.468		3.463	3.510	(66.740)
Instrumentos financeiros - Empréstimos 4131			77.535	(48.746)	(175.028)
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	618.292		623.731	753.816	883.790
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(585.071)	Alta do US\$	(659.700)	(675.492)	(691.140)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(13.976)		-	-	(39.550)
Subtotal	19.245		(35.969)	78.324	153.100
Líquido	19.245		41.566	29.578	(21.928)
Total	24.542		51.245	38.919	(100.576)

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 31 de março de 2013, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de março de 2013, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R\$51.245, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, o que faria com que a Companhia ficasse sem proteção, maiores serão os resultados positivos dos *swaps*. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes positivo de R\$38.919 e negativo de R\$100.576, respectivamente.

Notas Explicativas

(2) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 31 de março de 2013, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Swap com Opções			12.154	(92.222)	(196.369)
Posição Ativa - Taxa de juros CDI e IPCA	1.066.416		913.129	1.026.621	1.139.779
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI +TJLP	(1.032.489)	Alta da TJLP/IPCA	(883.628)	(1.020.494)	(1.157.002)
Subtotal	33.927		29.501	6.127	(17.223)
Líquido - ganhos (perdas)	33.927		41.655	(86.095)	(213.592)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de março de 2013 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 7,42% ao ano, TJLP = 5,0% ao ano e FNE = 8,0% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto	1.043.328	Alta CDI	19.915	22.471	29.503
Instrumentos financeiros passivos:					
Empréstimos e financiamentos	(808.424)	Alta CDI	(17.524)	(87.618)	(102.824)
	(437.331)	Alta TJLP	(7.301)	(34.492)	(38.947)
	(154.430)	Alta FNE	(18.516)	(20.833)	(23.149)
Subtotal (**)	(1.400.185)		(43.341)	(142.943)	(164.920)
Total (2)	(356.857)		(23.426)	(120.472)	(135.417)

(1) Considera o CDI de 30 de junho de 2013 (7,42% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de março de 2013, TJLP 5,0% ao ano e recursos do FNE de 8% ao ano (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplimento).

(2) Não incluem as demais operações em dólar no valor de R\$876.681.

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Instrumentos financeiros	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	214.648	263.656	492.510	709.971
Instrumentos financeiros derivativos	2	34.777	35.668	58.470	79.716

Ressalte-se que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

31 Benefícios a empregados - reapresentado

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG) para os quais é vedado o ingresso de novos participantes e os atuais neles inscritos, estão na condição de assistidos. Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada período, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

As práticas contábeis referentes ao reconhecimento dos benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria e pensões, foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2013, por consequência a Companhia e suas controladas para manter melhor comparabilidade de seus balanços com a classificação adotada, efetuou ajustes no saldo final do balanço de 31/12/2012 em relação ao originalmente publicado, conforme segue:

Fundo de Pensão	Energisa SE - Inergus		Energisa PB - Funasa		Total
	Plano PSI	Plano BD	Plano PSF	Plano BD	
(Ativo) Passivo registrado em 31/12/2012	37.855	23.055	6.814	26.249	93.973
(ajustes - CPC 33 (R1))	-	32.400	-	30.215	62.615
Saldos ajustados	37.855	55.455	6.814	56.464	156.588
Despesas do período	2.280	1.626	370	1.427	5.703
Pagamentos de obrigações contratadas	(247)	(176)	(245)	(942)	(1.610)
(Ativo) Passivo registrado em 31/03/2013	39.888	56.905	6.939	56.949	160.681

No período findo em 31 de março de 2013, a despesa das contribuições dos planos foi de R\$5.995 (R\$2.795 em 31 de março de 2012), no consolidado.

Notas Explicativas

Prêmio aposentadoria

A Companhia e suas controladas Energisa MG, Energisa NF, Energisa Soluções, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Ajustes efetuados no período:

Prêmio Aposentadoria	Energisa	EMG	ENF	ECOM	ESOL	Demais	Total
(Ativo) Passivo registrado em 31/12/2012	588	1.620	498	11	1.138	1	3.856
(ajustes - CPC 33 (R1))	1.878	408	68	35	1.100	79	3.568
Saldos ajustados	2.466	2.028	566	46	2.238	80	7.424
Contribuições	89	93	29	3	178	4	396
Pagamentos de obrigações contratadas	-	(28)	-	-	(47)	-	(75)
(Ativo) Passivo registrado em 31/03/2013	2.555	2.093	595	49	2.369	84	7.745

Em 31 de março de 2013, a despesa com o prêmio de aposentadoria foi de R\$90 (R\$26 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$395 (R\$167 em 31 de março de 2012) no consolidado.

Plano de saúde

As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa NF participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo as controladas, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados.

A Companhia, Energia MG e a Energisa Soluções, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

Em 31 de março de 2013 as despesas com esse benefício foram de R\$178 (R\$178 em 31 de março de 2012) na controladora e R\$2.359 (R\$1.902 em 31 de março de 2012) no consolidado.

32 Compromissos - consolidados

A controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia:

	Vigência	Contrato de compra de energia - R\$ MIL					
		2013	2014	2015	2016	2017	Após 2017
ENF (*)	2013 a 2014	37.832	39.081	-	-	-	-
EMG	2013 a 2046	140.284	160.758	157.511	148.788	152.745	2.089.637
EPB	2013 a 2046	377.843	359.196	376.074	392.374	409.133	6.698.527
ESE	2013 a 2046	316.813	332.625	348.287	364.929	341.559	5.506.496
EBO	2013 a 2046	74.006	65.414	68.742	70.027	71.771	1.085.221
ECOM	2013 a 2023	169.943	223.915	229.779	262.091	237.843	1.885.128
		1.116.721	1.180.989	1.180.393	1.238.209	1.213.051	17.265.009

(*) Os contratos com a Ampla são renováveis a cada triênio.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente no final de março de 2013 e foram homologados pela ANEEL.

- Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa, Itaipu e Angra I e II.

Notas Explicativas

33 Concessão do serviço público de energia elétrica - consolidada

Distribuição:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
ESE	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
EBO	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
EPB	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
EMG	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015
ENF	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015

(*) contados a partir de 7 de julho de 1995.

Geração:

Empresas	Data da autorização	Data Publicação	Prazo da autorização	Vencimento
Energisa Geração Rio Grande S/A (PCH Caju, São Sebastião e Santo Antonio)	08/07/2008	14/07/2008	30 anos	14/07/2038
SPE Cristina Energia S/A	22/12/1999	23/12/1999	30 anos	23/12/2029
Energisa Geração Central Eólica Renascença I S/A	02/05/2011	02/05/2011	35 anos	02/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renascença II S/A	04/05/2011	04/05/2011	35 anos	04/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renascença III S/A	13/05/2011	13/05/2011	35 anos	13/05/2046
Energisa Geração Central Eólica Renascença IV S/A	02/06/2011	02/06/2006	35 anos	02/06/2046
Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A	02/05/2011	02/05/2011	35 anos	02/05/2046
PCH Zé Tunin	05/07/2011	13/07/2011	30 anos	13/07/2041
Tonon Bioeletricidade S/A (Usina Santa Cândida I)	12/11/2001	13/11/2001	30 anos	13/11/2031
Companhia Tonon Bioeletrica (Usina Santa Cândida II)		-	-	-
Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I (Usina Vista Alegre I)	16/12/2008	31/12/2008	30 anos	31/12/2038
Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II (Usina Vista Alegre II)		-	-	-

Notas Explicativas

34 Informações adicionais aos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, são como seguem:

	31/03/2013	31/12/2012
Clientes	-	3.365
Imobilizado	-	111.666
Contas a receber da concessão	33.266	226.186
Fornecedores e outros	14.507	24.159
Atualização contas a receber da concessão - VNR	5.101	103.838
Capitalização de reservas	(43.986)	60.000

35 Evento subsequente

Aumento de capital

O Conselho de Administração homologou, em 15 de abril de 2013, o aumento de R\$350.000 no capital social da Companhia, passando de R\$660.000 para R\$1.010.000, mediante subscrição particular de ações. Foram emitidas e totalmente subscritas 145.833.334 ações, sendo 70.110.301 ordinárias e 75.723.033 preferenciais, ao preço de R\$ 2,40 por ação. Consequentemente, o número de ações do capital social da Companhia passou a ser de 1.245.690.889 ações, sendo 592.714.397 ações ordinárias e 652.976.492 ações preferenciais, sem valor nominal.

Os recursos recebidos até 31 de março de 2013 de R\$316.141, foram registrados na rubrica de adiantamento para futuro aumento de capital no Patrimônio Líquido.

Debêntures

Em 13 de maio de 2013, a Companhia resgatou antecipadamente a totalidade das 30.000 Debêntures emitidas na 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Energisa S.A. (a "4ª Emissão de Debêntures da Energisa"). O valor unitário pago por cada Debênture resgatada foi de R\$10.193,858104, equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Remuneração calculada pro rata temporis desde a última data de Pagamento da Remuneração (15/04/2013) até a Data de Resgate Antecipado ("Valor de Resgate") e do prêmio de resgate, equivalente a 1,28% do Valor do Resgate, calculado de acordo com a Cláusula 6.1.3 da Escritura de Debêntures, perfazendo, assim, o montante total de R\$ 305.816 pelo resgate antecipado das 30.000 Debêntures.

Subscrição de capital e emissão de debêntures.

O BNDES informou à Energisa S/A que seu Comitê de Enquadramento, Crédito e Mercado de Capitais enquadrou, em 07/05/2013, operação de reforço da estrutura de capital da Companhia para investimentos nas suas controladas operacionais de geração e distribuição de energia elétrica.

A operação considera a emissão privada e primária de ações/units, além de debentures conversíveis da Energisa S/A, no montante de até R\$400.000.

A emissão de debêntures contará ainda com compromisso de adesão ao Nível 2 de governança corporativa em prazo entre 36 e 48 meses a partir da emissão.

A operação e o investimento pela BNDESPAR dependerão de aprovação prévia de sua diretoria, bem como pelos órgãos deliberativos da Emissora e pelo CADE, além de que serão assegurados os direitos de preferência dos acionistas atuais da Companhia.

A Companhia manterá os acionistas e o mercado de capitais informados da evolução do referido plano de emissão de valores mobiliários

Notas Explicativas

Captação de recursos

Em abril de 2013 as controladas Energisa Sergipe e Energisa Paraíba concluíram captação de recursos junto aos bancos Itau BBA e Citibank, objetivando fazer frente à liquidação dos empréstimos em moeda estrangeira "Notes Units", programados para julho de 2013.

Os montantes captados totalizam R\$320.080 conforme segue:

. R\$220.000 contratados junto ao banco Itaú BBA em 17 de abril de 2013, sendo R\$100.000 captados pela Energisa Sergipe e R\$120.000 pela Energisa Paraíba, com juros pagos trimestralmente equivalentes a US\$ + 3,49% a.a, e amortização de principal em 17/04/2017 e 17/04/2018. Simultaneamente foi contratada operação visando proteção contra variação cambial adversa do dólar por meio de swap cambial com limitadores de taxa de câmbio de R\$/US\$ 3,11 (17/04/2017) e R\$/US\$ 3,30 (17/04/2018), realizando assim um swap (incluindo Imposto de Renda) para um custo equivalente a 108,95% da variação do CDI. O pagamento de juros trimestrais também foi swapado para 108,95% da variação do CDI, porém não existe limitador de proteção.

. R\$100.080 contratados junto ao banco Citibank em 19 de abril de 2013 pela Energisa Sergipe, com incidência de juros pagos trimestralmente equivalentes a Libor + 1,91% a.a, e amortização de principal em 19/04/2018. Foi contratada operação visando proteção contra variação cambial adversa do dólar por meio de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 3,31 (19/04/2018), realizando assim um swap (incluindo Imposto de Renda) para um custo equivalente a 103,50% da variação do CDI. O pagamento de juros trimestrais também foi swapado para 103,50% da variação do CDI, porém não existe limitador de proteção.

Os limitadores de proteção foram estabelecidos em observância à Política de Gestão de Riscos Decorrentes de Mercado Financeiro, ou seja, em níveis 20% acima da taxa de câmbio futura, na data de contratação.

As contratações acima demonstram a disciplina e prudência na gestão financeira do Grupo Energisa, na antecipação da captação dos recursos, aproveitando oportunidades em termos de prazo e custo da dívida, que refletirão importante economia em relação à operação que será liquidada em julho de 2013, e, adicionalmente, preservando a independência na gestão de caixa de cada uma de suas subsidiárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ÜÖSÖV3 ÜWÄUÜÜÖÄÜÜÖXÜWÜPÄÜÖÄÜÜÜT ÖE (ÖÜÄÜÜT ÖÜVÜÜÜ)

ÖE / ÖBÄ } ä öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe
Ö) ^ ! * ä äÄÜE
Ö öeä ~ ä • ÄÜ Ö

Qd [ä ~ 8é]

Ü^çä ä [• Ö öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe
Ö) ^ ! * ä äÄÜE
Ö öeä ~ ä • ÄÜ Ö

ÖE / ÖBÄ } ä öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe
Ö) ^ ! * ä äÄÜE
Ö öeä ~ ä • ÄÜ Ö

ÖE öe & ^ Ö öe EÖ []

Ö [] ä : ä [• Ä • • ääçä è [• Ö öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe
Ö) ^ ! * ä äÄÜE
Ö öeä ~ ä • ÄÜ Ö

Ö [] & ~ • è [Ä [ä ! ^ Ö öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe

Ö [] Ö öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe
Ö) ^ ! * ä äÄÜE
Ö öeä ~ ä • ÄÜ Ö

Ö [] Ö öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe
Ö) ^ ! * ä äÄÜE
Ö öeä ~ ä • ÄÜ Ö

; } öe ^

Ü^çä ! ^ • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe

Ö [] ^ [• Ö öe EÖ [] • ^ | @ ä [• Ä ÖB { ä ä d ää [! ^ • Ö öe
Ö) ^ ! * ä äÄÜE
Ö öeä ~ ä • ÄÜ Ö

Ü^ çä ~ ä • ÄÜ Ö

Ü^ çä ~ ä • ÄÜ Ö

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e consideradas informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" MG

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4 "S" MG

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Não se aplica à Companhia.